

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Uma família revela: crime tenebroso passa por acidente



D. Maria Amélia Loureiro, paralisada em consequência do segundo "acidente", confirma as revelações do filho sobre o atropelamento proposital do rapaz, que seu marido teria tentado repetir contra ela.

Embora já tenham duvidado de sua sanidade mental, o estudante de Direito, Alberto Augusto Loureiro Júnior, aparentemente sobriedade em suas atitudes, fez, ontem, ao reviver o caso do atropelamento do estudante Fernando Rosa Gonçalves (filho do general Rosa Gonçalves, ex-chefe de Polícia do R. G. do Sul) declarações comprometedoras a pessoas influentes no mundo político-social. Disse estar convicto de que o rapaz não fora simplesmente atropelado, mas vítima de um crime premeditado e hediondo.

O autor da revelação, que é filho do químico da Dupirel, Alberto Augusto Loureiro, acusa o próprio pai de já ter atentado em idênticas circunstâncias, contra a vida da própria esposa, d. Maria Amélia Loureiro, e finalmente ter-se mancomunado com a família Albu Revelleu, mãe de um dos cinco ocupantes da Fiat verde, que na praia do Flamengo mataram o estudante gaúcho.

Diz ainda o jovem estudante da Faculdade de Direito, que grande foi a convivência política, no abafar os inquéritos, no atropelamento do filho do general e naquele de que foi vítima sua mãe.

(Reportagem na 8.ª página)

'QUANDO MATARAM IMPARATO, TENÓRIO ESTAVA NO MEU TAXI'

Compareceu, ontem, ao escritório do advogado Mário Figueiredo, a fim de pedir proteção contra a polícia do coronel Barcelos Feio, o motorista Roberto Pereira da Silva, chofeur do "taxi" 4-4765, que, na noite de 27 de agosto último conduziu o deputado Tenório Cavalcanti de seu apartamento no Flamengo e de lá a Caxias, passando, antes, pela redação do DIÁRIO CARIOCA, onde Tenório se internou do que se passara com o delegado Albino Imparato e seu auxiliar Arnaldo Fernandes Berco.

O cavalariço de Gualicho foi solto

S. PAULO, 16 (UP) — A Polícia soltou o cavalariço Salim, passando a manter severa vigilância sobre conhecido apostador de nome Chacur, depois que o ex-escavador de Gualicho relembrou ter recebido, do mesmo, quando da realização do Clássico "Antônio Prado", oferecimento de cinquenta mil cruzeiros para aplicar entrepente no campeão, fato que denunciou, imediatamente, aos seus patrões.

Chacur foi advertido de que não pode se ausentar do Estado sem autorização das autoridades policiais.

O OFERECIMENTO

Salim — que se chama, realmente Luciano Prevati — disse que havia sido procurado por Chacur, naquela ocasião, antes mesmo de se confirmar a inscrição de Gualicho no campo do Grande Prêmio "Antônio Prado". O apostador oferecera-lhe Cr\$ 50.000,00 para adicionar barburinho na raça do "crack". A oferta criminosa foi comunicada ao tratador Manuel Branco e aos titulares do "stud" Almeida Prado e Assunção, tendo sido decidida a aceitação do dinheiro, para lavratura do filigrante. Entretanto, Chacur não apareceu na data marcada, isso por-

que "Mancebo" (o vencedor de Gualicho, agora) fez "forlão".

Dia da Corrida

Em suas declarações Salim fez um relato dos acontecimentos que precederam a intervenção do extraordinário corredor no "Grande Prêmio Independência". No dia da corrida — disse — mantive-me junto a Gualicho desde manhãzinha. Depois de ter ele dado o seu galope habitual, forcei-lhe a raça, composta de alfafa e graminha. Mais tarde o cachicheiro, tudo preparado pelo treinador comeu milho, aveia, cenoura e dor Manuel Branco.

Ao meio-dia levou o "crack" para o "paddock", passando antes pelo Serviço de Veterinária de Cidade Jardim, onde o cavalo foi submetido ao costumeiro exame. Até às 14,15 horas, quando foi corrido o páreo, Gualicho esteve sob os cuidados do sr. Manuel Xavier.

Conduta estranha

Acrescentou Salim que após a corrida, ao ser levado para a cocheira, Gualicho revelava grande nervosismo, saltando de um lado para outro, fato que atribuiu a areia que possivelmente teria caído nos olhos do cavalo no desenrolar do páreo. Observando que o nervosismo aumentava, — declarou — resolveu retirar sangue e urina de Gualicho para exame químico.

Esse material está de posse da Polícia Técnica, para exame, devendo ser devolvido ao dono.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo.
Bucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Visivelmente preocupado ante a perspectiva, pouco agradável, de cair nas mãos da polícia do Estado do Rio, o motorista Roberto deslata suas mágoas para seu advogado e protetor Mário Figueiredo: "Se isso não acabar logo acabarei ficando louco".

O TEMPO

TEMPO: instável com chuvas.
TEMPERATURA: em declínio.
VENTOS: do Sul, com rajadas frescas.
MAXIMA: 24,6.
MINIMA: 19,7.

Ademar, já candidato:

'Vou à luta; Café Filho ficou comigo'

"A consciência de nada me acusa" — disse ontem o sr. Ademar de Barros pouco depois de chegar ao Rio numa entrevista na qual inicia a sua esperada ofensiva contra o governador Lucas Garcez, a quem faz as acusações previsíveis.

O sr. Ademar de Barros já é candidato do PSP ao governo de São Paulo, conforme decidiu antontem a noite o diretório paulista do seu partido, que lançará nas próximas horas manifesto historiando as relações do governador Garcez com o ex-governador.

APOIO DE CAFÉ

O chefe populista, pouco depois de chegar ao Rio, foi ao encontro do sr. Café Filho. Acreditando-se nas informações do sr. Ademar, o vice-presidente da República hipotecou-lhe a solidariedade partidária. (Não foi possível confirmar com Café a afirmação).

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

GARCEZ EM FORTALEZA

Fortaleza, 16 (Aspress) — Precisamente às 16 horas e 20 minutos de hoje, o "Bogúlas" em que viajava o governador paulista, professor Lucas Nogueira Garcez, e sua comitiva aterrissou nesta Capital.

O governador bandeirante foi recebido pelo chefe do Executivo cearense sr. Raul Barbosa e seus auxiliares de governo e muito ovacionado pelo povo que se encontrava nas imediações do campo de pouso.

Aprovada no Senado, ontem a autonomia

O projeto que concede autonomia ao Distrito Federal foi aprovado, ontem, no Senado, em primeira discussão, por 35 votos contra 7. Não tendo alcançado aprovação por dois terços, deverá retornar a plenário dentro de 48 horas, de acordo com o que dispõe a Constituição. Se for aprovado, irá então para a Câmara.

Para o ano

Somente em 54 será a questão da autonomia decidida, já que, mesmo depois de aprovado na Câmara, deverá voltar ao Senado para novo pronunciamento, uma vez que não foi atingido o quorum favorável de dois terços.

Votaram contra

Contra a concessão da autonomia votaram os srs. Durval Cruz, Melo Viana, Carlos Lindenberg, Levidio Coelho, Ezequias da Rocha, Vespasiano Martins e Alfredo Neves. Além destes, alguns outros senadores se retiraram, no momento da votação, a fim de não votarem contra o projeto.

EXCITAÇÃO ANTE O "MILAGRE"



A população vizinha no campo de experiência aguardando o "milagre" ansiosamente, os velhos inerédulos, os jovens, como os que se vêem na gravura, confiantes e excitados.



O sr. Getúlio Vargas despediu os seus visitantes em Itui, inclusive o coronel-governador e sua caravana, que bateram em retirada diante de uma declaração do sr. Manoel Vargas de que seu pai não espera receber quaisquer visitas em sua estância, desejando ficar sozinho até o dia 19, quando iniciará o programa de visitas a algumas cidades do Estado.

Foram assim prevenidas as altas autoridades, que se apressaram a render homenagens a que não foram convidadas e, ao mesmo tempo, o país se advertia de que o chefe do Governo não tem compromissos nem obrigações e, assim, pode ausentar-se do seu posto, onde, quando e pelo tempo que deseje.

No dia 19, porém, o Vargas pretende inaugurar o edifício da Alfândega e a Cadeia Pública de Uruguaiana, papando um almôço que lhe oferecem as classes conservadoras, regressando em seguida aos pagos, para jiboar em sossego o churrasco de ovelha.

Anteriormente, já soubéramos que o Vargas continua despistando em torno da quermesse de seu Governo. As notícias das últimas mudanças, segundo afirma, não partilham dele. O Governo agora só tem um interesse: — descansar, repousar, sossegar. Sua preocupação é manter a ordem pública, pois trata-se de sua função normal. O homem está, pois, legalista, fingindo que depois de velho se

O Serviço de Meteorologia: 'A chuva veio do sul'

Janot Pacheco para o DC:

'Esta chuva é minha!'

O sr. Janot Pacheco repeliu, indignado, a afirmativa dos técnicos do Serviço de Meteorologia segundo a qual as chuvas caídas desde ante-ontem vieram do sul e já estavam previstas desde há alguns dias.

— A Meteorologia me persegue, procurando por todos os meios obscurecer os êxitos que tenho alcançado — declarou Janot Pacheco, rematando: — Essa chuva é minha!

Velha quizília

O engenheiro que vem de realizar sua operação de chuvas regressou ao Rio ontem, às 9 horas, a fim de preparar novo fornecimento de drogas com que promete repetir, ampliadas, as chuvas que se verificaram após o seu estígio em Posses. Informado pelos jornais da contestação que ontem os meteorologistas do Ministério da Agricultura ofereceram a sua contribuição para as chuvas, declarou que vem de longe essa atitude negativa dos técnicos oficiais.

De uma feita, em Campos, aguardei durante quatorze dias que o Ministério modificasse a sua previsão de tempo. Como, porém, eles soubessem que eu havia sido financiado por um osineiro para provocar uma precipitação naquela cidade, durante todo o tempo mandaram anunciar "tempo bom, passando a instável, com chuvas prováveis". Eu não queria operar senão quando o boletim da previsão do tempo anunciase tempo bom, sem a sua dubidiosa sequência. O meu financiador, porém, cansou-se de esperar no 14.º dia e eu tive de fazer chover no 15.º.

Chuvas para quatro dias

O sr. Janot Pacheco avalia que as chuvas atuais deverão durar quatro dias e, durante esse tempo, vai dedicar-se inteiramente ao preparo de suas drogas, para delagrar aguaceiros partindo de pontos que dependerão dos ventos ocorrentes na época. Da sua última demonstração, lamenta apenas que se houvesse desviado o avião do Faby, encarregado de bom-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



Confiante, frio, imperturbável, Janot Pacheco perscruta o céu, à espera dos aguaceiros, que afinal chegarão.

Instala-se hoje a Com. da Reforma

Instala-se hoje a Comissão especial da Câmara para estudo da reforma administrativa. O presidente será o sr. Cirilo Júnior, que designará dois relatores: o sr. Gustavo Capanema, para a parte de estrutura da administração; e o sr. Afonso Arinos, para a parte de funcionamento.

Jânio prepara a ascensão a governador

Com um enorme casaco cinza a cair abaixo do joelho, calças azul-marinho, sapato preto tipo popular, camisa branca, colarinho abotoado do qual o nó da gravata dista uns cinco centímetros, cabeloira basta arranjado sobre as orelhas e a gola do sobretudo, óculos grossos, de cabeça baixa escrevendo apressadamente numa folha de papel — o sr. Jânio Quadros recebeu há poucos dias em seu gabinete uma caravana de jornalistas cariocas que foram a S. Paulo visitar as obras do IV Centenário.

O Prefeito nos fizera esperar cerca de quarenta minutos na sala antessala, desculpando-se com ter de conferenciar com uma pessoa chegada do Rio e que ao Rio deveria voltar imediatamente. Durante uns dois minutos ficamos na sala frente ao sófrego Prefeito sem que ele levantasse os olhos. Dir-se-ia que tínhamos errado a porta: ao invés de nos levar à platéia ou guia nos conduzir diretamente ao palco.

Um homem do povo no governo

Finalmente, o sr. Jânio Quadros levantou-se, correndo pela sala a seu olhar indeciso. Após os cumprimentos, o natural seria uma

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

A Câmara vai investigar nos Estados: jôgo

Subcomissões do órgão especial da Câmara dos Deputados que está investigando a existência de jogos de azar, em todo o país, vão percorrer os Estados para apurar denúncias, para um intenso trabalho de investigação, devendo, para

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Descanso bem merecido

fêz ermitão. Mas não é isso que seus mais diletos auxiliares estão propalando, notadamente o Jango Belchior, que não perde oportunidade de fomentar uma crise, de criar uma situação desprestigiada para o Governo ou um motivo de inquietação popular. Desejariamos que esse móço provinciano e calouro nas posições políticas se capacitasse que dois anos e pouco mal dão para o amanho do seu trato social, quanto mais insuficiente não seria para fundar e estabelecer um prestígio pessoal numa sociedade culta e civilizada.

Foi assim que meteram na cabeça do João Goulart estabelecer uma rede eleitoral baseada no sindicalismo oficial e nos fundos de que, até agora, o Ministro do Trabalho teve a mais ampla disposição. Provocada a greve dos marítimos, João Goulart, que a fomentou ativamente, procurou o seu proveito na cláusula 25 do acordo que a encerrou. Por essa cláusula, o comitê de greve permanente exigiria a intervenção ministerial na Federação dos Marítimos, que é um órgão autônomo e legítimo da classe, numerosa e esclarecida. Essa intervenção se objetivava no desembarque do sr. Batista de Almeida, dito o "Laranjeira", da presidência da entidade, que, assim, cairia integralmente nas mãos do Jango.

Todavia, pela elevada contagem de 8 a 2, o Tribunal Federal de Recursos deu ganho de causa ao desapossado. E, desde então, Jango aperta duplamente e cerco da cidadela da Federação. Vai recorrer da decisão judiciária, mas, enquanto isto, procura ativamente desorganizar o órgão legal da classe, provocando a

secessão dos sindicatos filiados, na esperança de desmoralizar os capitães da Marinha Mercante, desmoralização que seria a paga dos agentes ministeriais da desordem e indisciplina nos seus navios.

Eis aí uma pequena amostra do que vai sendo a manutenção da ordem pública no regime getuliano. Mas ainda há coisa melhor em preparativos, aqui no Rio, em São Paulo e no interior do país. Seja lá como for, por outro lado, as repetidas vitórias do instinto de conservação democrática na Câmara e no Senado são motivo de consolo e confiança no país. Agora mesmo, a retirada do fundo sindical do alcance das mãos de ministros do Trabalho inescrupulosos foi uma vitória tanto mais notável quanto devida unicamente ao esforço patriótico do deputado José Bonifácio enfrentando o leader do Governo, que ainda não se compenetrara de que nem tudo é permitido a uma espécie de maioria falaciosa e inconsistente.

Assim, se os poderes da corrupção e da imoralidade são cada vez maiores no país — por isso mesmo a reação dos que as não suportam não cessa de se encorajar e fortalecer. Hoje o paladão do povo brasileiro, sua bandeira, sua invocação apaixonada é restaurar a noção da honra e do decoro nas esferas do Estado. Esse programa vai, fatalmente, realizar-se nas urnas, sejam quais forem as alternativas dos corruptores e imoralistas.

J. E. DE MACEDO SOARES

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Simões Filho inaugurou uma nova praxe na imprensa carioca, ao substituir, na redação da "Última Hora", o clássico cafezinho pelo chá...

...QUE o senador Perelra Pinto (PSD, Estado do Rio) vem acompanhando as experiências do engenheiro Janot Pacheco, que também nasceu em Campos e de quem é amigo de infância, com extraordinário interesse e ansiedade, tendo justificado a sua atitude da seguinte maneira: "É que, se as experiências do Janot derem certo, eu vou contratá-lo para a minha campanha eleitoral, com o fim único de fazer chover sobre todos os comícios dos meus adversários..."

...QUE, sabedor do que acima ficou dito, o deputado José Manhães (PSP, As. Fluminense), que também nasceu em Campos, disse ontem à nossa reportagem: "Pois eu também pretendo contratar o engenheiro Janot, não para fazer chover água, mas para provocar uma chuva de canchalgas que caia sobre todos os possedistas fluminenses, inclusive sobre o próprio senador Pereira Pinto e o governador Amaral Peixoto..."

...QUE o deputado Benigno Fernandes (As. Fluminense, sem bancada) voltou, ontem, a acusar o possedista Lucas Filgueiras de ser o único beneficiário da propina do jogo em Meriti, acrescentando que, agora, em companhia do novo delegado do município, que se chama Pastor, o dito Lucas "está apascentando as ovelhas da contravenção de modo a poder reunir maior quantidade de de lá..."

...QUE, interrompido pelo deputado Pedro Gomes (PSD) que perguntou se, no caso, o delegado Pastor poderia ser confundido com o deputado Silas Filgueira, que é pastor protestante, o dito Benigno respondeu: "Não há identidade de pessoa, mas a verdade é que a confusão no caso não poderia surpreender a ninguém..."

CONTRA NEREU RAMOS O LIDER DE AMARAL

Um requerimento subscrito por deputados de diversas bancadas, que foi ontem justificado pelo sr. Felipe da Rocha, pretendendo um voto de solidariedade ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, por motivo de sua atuação no caso do cerco da residência do sr. Tenório Cavalcanti, foi mal recebido pelo líder do Governo, que acusou os autores de estarem criando intrigas e incompatibilidades entre os líderes possedistas. A proposição foi motivada pelo telegrama recentemente enviado por diversos diretores do P.S.D. do E. do Rio ao presidente da Câmara, condenando a maneira como se conduziu no referido episódio. Daí a oposição do líder governista e dos seus liderados, condenando desde logo o requerimento que visa, em última análise, a desagravar o sr. Nereu Ramos.

LUCAS E A JOGATIVA
O nome do deputado Lucas Filgueira foi novamente citado como o principal promotor beneficiário de jogos no município de Meriti, responsabilizando-se pela acusação o sr. Benigno Fernandes. Disse o orador que aquele representante possedista não escutaria a sua consciência com a jogativa. Pois ele próprio, em companhia do delegado Pastor, visitara as casas dos "bicheiros" que se negavam a "contribuir", aproveitando-se do ensejo para revisar as gavetas dos contraventores, delas retirando diretamente o produto da contravenção.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS DE LOTERIA FEDERAL

INISTRA, NÃO DEIXA
SABADO

Micaroni tenta a defesa de Vargas

Não conseguiu responder aos apertes de Bilac Pinto — Projeto de Herbert Levy, extinguindo a policia nas barreiras

Plenário da Câmara

Durante mais de duas horas, o deputado Aquiles Micaroni (PTB — Rio Grande do Sul), a requerimento do líder da maioria, ocupou a tribuna da Câmara, tentando responder às acusações formuladas pelos elementos da oposição ao sr. Getúlio Vargas, apontando-o como conivente com os negócios da "Última Hora".

Com insistência, o sr. Bilac Pinto convidou-o a refutar a argumentação dos elementos oposicionistas, provando que o Presidente da República está imediatamente comprometido no "caso Valer". O representante gaúcho limitou-se a criticar "a palhaçada moribunda" do deputado Alomar Baleeiro, que faz oposição, segundo entende, pelo simples gosto da oposição, e a invectivar a insinceridade política da U.D.N., que, procurando manter as aparências, admite que seus correligionários "licenciados" façam parte do governo. Entre eles, incluí os srs. Vicente Rao, Osvaldo Aranha e o próprio brigadeiro Eduardo Gomes.

Sustentou, finalmente, a par das ironias com que, de trecho em trecho, procurava atingir os representantes udenistas, não ser possível ao Presidente da República tomar qualquer atitude definitiva no caso em debate, antes da conclusão dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Contra Polícia nas Barreiras
O deputado Herbert Levy encaminhou à Mesa projeto de lei que extingue, praticamente, o controle policial nas chamadas barreiras estaduais. A proposição do representante udenista, revogando os artigos 69 e 72 do Código Nacional de Trânsito, suprime as "permissões de trânsito", que, atualmente são expedidas por 48 horas e devem ser renovadas, pelo mesmo prazo, no Serviço de Trânsito. Por outro lado, o projeto torna possível a qualquer veículo atravessar as barreiras do Distrito Federal com a placa de "Experiência".

Em sua justificação, o sr. Herbert Levy acentua que tais exigências são "transcendentes da quadra ditatorial" e equívocas a um verdadeiro serviço de exame de passaportes, como se estivessem entrando num país estrangeiro. Além de desafogar o trânsito de veículos nas barreiras, vislumbra o autor do projeto por cobrir "as extensões que tendem a poluir as quantias a guardas rodoviárias menos escrupulosas", segundo denuncia que tem recebido constantemente.

— Presidente: José Augusto
— Presidentes: 12 deputados
— O sr. Munir Falcão reclama o pagamento do abono e salário família aos servidores do Serviço Nacional de Petróleo e de Trânsito.
— O sr. Plínio Cavalcanti comenta o rompimento político entre o sr. Lucas Garcez e o sr. Ademir de Barros, acentuando que o acontecimento terá profunda significação no desdobramento da sucessão presidencial.

Sumário da Sessão
O sr. Medeiros Neto e Mendonça Junior discutem sobre o aniversário da emancipação política de Alagoas.
O sr. Otávio de Almeida, em nome do sr. João Vitorino, apresenta projeto de lei de criação de uma Assembleia Legislativa do Paraná no sentido da aprovação do projeto que concede iminidades parlamentares aos vereadores.

— O sr. Celso Pecanha reclama violência no atendimento regularizado do pagamento dos aposentados e pensionistas da CAP dos Ferroviários da Leopoldina.

O sr. Brígido Tinoco sugere a construção de novas garagens em Barra do Piraí e Floriano, no Estado do Rio.

— O sr. Munir Falcão reclama andamento do projeto que dispõe sobre a estabilidade dos extranumerários da União.

— O sr. Fernando Ferrari encaminha requerimento de informações sobre o atropelamento de que foi vítima um casal, na Praia do Flamengo, por um carro "chapa branca".

HOMENAGEM A MANGABEIRA



Alguns amigos e admiradores do sr. Olívio Mangabeira reuniram-se, ontem, no Hotel Novo Mundo, para uma homenagem íntima ao ex-governador da Bahia pela sua destacada atuação no movimento de moralização da vida pública brasileira. Mangabeira, com sua palavra vibrante e oportuna, tem levantado vários problemas da maior importância na política nacional, não hesitando em dizer as verdades, em proclamá-las ao povo, mesmo que isso venha a desagradar a certos setores da sociedade.

— O sr. Ubaldo Rangel, de São Paulo, falou sobre a importância da moralização da vida pública, acentuando que a simplicidade e a honestidade são as bases da grandeza política.

— O sr. Dilermando Cruz, de Minas Gerais, falou sobre a importância da moralização da vida pública, acentuando que a simplicidade e a honestidade são as bases da grandeza política.

— O sr. Dilermando Cruz, de Minas Gerais, falou sobre a importância da moralização da vida pública, acentuando que a simplicidade e a honestidade são as bases da grandeza política.

— O sr. Dilermando Cruz, de Minas Gerais, falou sobre a importância da moralização da vida pública, acentuando que a simplicidade e a honestidade são as bases da grandeza política.

— O sr. Dilermando Cruz, de Minas Gerais, falou sobre a importância da moralização da vida pública, acentuando que a simplicidade e a honestidade são as bases da grandeza política.

— O sr. Dilermando Cruz, de Minas Gerais, falou sobre a importância da moralização da vida pública, acentuando que a simplicidade e a honestidade são as bases da grandeza política.

— O sr. Dilermando Cruz, de Minas Gerais, falou sobre a importância da moralização da vida pública, acentuando que a simplicidade e a honestidade são as bases da grandeza política.

— O sr. Dilermando Cruz, de Minas Gerais, falou sobre a importância da moralização da vida pública, acentuando que a simplicidade e a honestidade são as bases da grandeza política.

— O sr. Dilermando Cruz, de Minas Gerais, falou sobre a importância da moralização da vida pública, acentuando que a simplicidade e a honestidade são as bases da grandeza política.

— O sr. Dilermando Cruz, de Minas Gerais, falou sobre a importância da moralização da vida pública, acentuando que a simplicidade e a honestidade são as bases da grandeza política.

— O sr. Dilermando Cruz, de Minas Gerais, falou sobre a importância da moralização da vida pública, acentuando que a simplicidade e a honestidade são as bases da grandeza política.

— O sr. Dilermando Cruz, de Minas Gerais, falou sobre a importância da moralização da vida pública, acentuando que a simplicidade e a honestidade são as bases da grandeza política.

— O sr. Dilermando Cruz, de Minas Gerais, falou sobre a importância da moralização da vida pública, acentuando que a simplicidade e a honestidade são as bases da grandeza política.

— O sr. Dilermando Cruz, de Minas Gerais, falou sobre a importância da moralização da vida pública, acentuando que a simplicidade e a honestidade são as bases da grandeza política.

— O sr. Dilermando Cruz, de Minas Gerais, falou sobre a importância da moralização da vida pública, acentuando que a simplicidade e a honestidade são as bases da grandeza política.

— O sr. Dilermando Cruz, de Minas Gerais, falou sobre a importância da moralização da vida pública, acentuando que a simplicidade e a honestidade são as bases da grandeza política.

— O sr. Dilermando Cruz, de Minas Gerais, falou sobre a importância da moralização da vida pública, acentuando que a simplicidade e a honestidade são as bases da grandeza política.

— O sr. Dilermando Cruz, de Minas Gerais, falou sobre a importância da moralização da vida pública, acentuando que a simplicidade e a honestidade são as bases da grandeza política.

— O sr. Dilermando Cruz, de Minas Gerais, falou sobre a importância da moralização da vida pública, acentuando que a simplicidade e a honestidade são as bases da grandeza política.

— O sr. Dilermando Cruz, de Minas Gerais, falou sobre a importância da moralização da vida pública, acentuando que a simplicidade e a honestidade são as bases da grandeza política.

— O sr. Dilermando Cruz, de Minas Gerais, falou sobre a importância da moralização da vida pública, acentuando que a simplicidade e a honestidade são as bases da grandeza política.

— O sr. Dilermando Cruz, de Minas Gerais, falou sobre a importância da moralização da vida pública, acentuando que a simplicidade e a honestidade são as bases da grandeza política.

— O sr. Dilermando Cruz, de Minas Gerais, falou sobre a importância da moralização da vida pública, acentuando que a simplicidade e a honestidade são as bases da grandeza política.

— O sr. Dilermando Cruz, de Minas Gerais, falou sobre a importância da moralização da vida pública, acentuando que a simplicidade e a honestidade são as bases da grandeza política.

— O sr. Dilermando Cruz, de Minas Gerais, falou sobre a importância da moralização da vida pública, acentuando que a simplicidade e a honestidade são as bases da grandeza política.

— O sr. Dilermando Cruz, de Minas Gerais, falou sobre a importância da moralização da vida pública, acentuando que a simplicidade e a honestidade são as bases da grandeza política.

— O sr. Dilermando Cruz, de Minas Gerais, falou sobre a importância da moralização da vida pública, acentuando que a simplicidade e a honestidade são as bases da grandeza política.

— O sr. Dilermando Cruz, de Minas Gerais, falou sobre a importância da moralização da vida pública, acentuando que a simplicidade e a honestidade são as bases da grandeza política.

— O sr. Dilermando Cruz, de Minas Gerais, falou sobre a importância da moralização da vida pública, acentuando que a simplicidade e a honestidade são as bases da grandeza política.

— O sr. Dilermando Cruz, de Minas Gerais, falou sobre a importância da moralização da vida pública, acentuando que a simplicidade e a honestidade são as bases da grandeza política.

— O sr. Dilermando Cruz, de Minas Gerais, falou sobre a importância da moralização da vida pública, acentuando que a simplicidade e a honestidade são as bases da grandeza política.

— O sr. Dilermando Cruz, de Minas Gerais, falou sobre a importância da moralização da vida pública, acentuando que a simplicidade e a honestidade são as bases da grandeza política.

Novo candidato a senador, no Maranhão

Carvalho Guimarães seria a candidatura de conciliação — Apóio de Vitorino

POLÍTICA ESTADUAL

O governador do Maranhão comunicou ao Ministério da Justiça que aceita, para conciliação, a candidatura do sr. Carvalho Guimarães a senador. As oposições coligadas, as quais perlece o candidato (que é presidente do P.L. consideram, entretanto, tardia a proposta, pois, já agora, está lançada a candidatura do sr. Henrique da Rocha Almeida.

Fontes oposicionistas declararam ontem que não cabe mais aos partidos examinar uma proposta, feita já fora de oportunidade, quando os compromissos de luta estão assumidos. Em todo caso, acham que somente o sr. Jango Goulart, como presidente do PTB — partido que lançou o candidato — e o próprio sr. La Rocque, poderiam dar a palavra definitiva.

O sr. La Rocque encontra-se no Rio Grande do Sul, onde foi inaugurar obras do IAPC.

Seguem hoje para S. Luís, com o objetivo de iniciarem a campanha eleitoral, os srs. Odilo Costa, filho, e Neiva Moreira.

ELIÇÕES MUNICIPAIS
Juntamente com a eleição para senador, que se realizará em novembro, haverá eleições em 17 municípios maranhenses para prefeito e câmaras municipais.

Dança dos Retratos
São Paulo, 16 (Asp) — Na reunião do Diretoria Estadual do PSP, os dirigentes do partido resolveram substituir o retrato do governador Lucas Garcez, que se encontrava no lado do sr. Ademir de Barros, pelo retrato de sr. Barone Mercadante.

Por outro lado, o sr. Erlindo Salazar está pedindo a renúncia do governador Garcez de acordo com um compromisso que teria sido assinado entre este e os seus antigos correligionários.

Mário Beni e o Governador Garcez
São Paulo, 16 (Asp) — Falando sobre os acontecimentos políticos do dia 14 de outubro, o sr. Mário Beni, ex-secretário de Estado e ex-vice-governador do Estado de São Paulo, disse, entre outras coisas, o seguinte: "Poderei encerrar minha vida política. Servi a um grande partido e ao lado de extraordinários companheiros. Servi, no Executivo, a um grande Governador que, se não contentou a todos, foi digno de São Paulo e de suas maiores tradições".

São Paulo, 16 (Asp) — Consta, nos meios políticos locais, que o substituto do sr. Mário Beni, Secretário do Governo, seria o professor Francisco Antônio Cardoso.

Reunião da Comissão
Salvador, 16 (Asp) — Reunião

do Conselho de Estado de São Paulo.

Novos esclarecimentos pedidos ao B. do Brasil

O deputado Alencar Arraújo, no exercício da presidência da Comissão de Inquérito sobre a "Última Hora", interrogou a respeito das declarações do líder Capanema, sobre a necessidade do rápido andamento dos trabalhos da Comissão frison que "Justiça é reconhecer que a Comissão tem procurado, como pode, desobrigar-se de sua árdua tarefa. Exigir mais esforço e dedicação, de seus membros, e comprometer-lhes a seriedade do trabalho".

— "Se o Governo realmente deseja apressar a conclusão das investigações parlamentares em curso, poderá fazê-lo agindo no sentido de que, quanto antes, nos sejam prestadas pelo Banco do Brasil e demais departamentos as informações solicitadas."

SOLICITAÇÕES NOVOS ESCLARECIMENTOS
A requisição do sr. Frota Aguiar, a órgão especial solicitado, do Banco do Brasil, mais os seguintes informes:

1) Se os novos acionistas repuseram a caixa da "Última" a quantia de Cr\$ 1.700.000,00 do crédito aberto à empresa pela Carteira de Crédito Geral no pagamento das ações da própria empresa, adquiridas pelo "Grupo Wainer".

2) Quais as máquinas, aparelhos, formas, instalações e construções que foram adquiridas ou pertencem à "Última", na vigência das escrituras de abertura de crédito com garantia hipotecária, de 18 de julho de 1952, até 1952.

3) Quais as máquinas, inclusive impressoras, e equipamentos importados e adquiridos no País, desde 1951 até a presente data, pela Editora Última Hora S.A., pela "Última" e pela Cia. Editora e de Jornais S.A.

4) Se a "Última" recebeu de seus acionistas os dez milhões de cruzeiros por ela pagas em serviço de composição, em virtude de contrato celebrado com a empresa DIÁRIO CARIOCA S.A.

5) O inquérito sobre o D. N. E. R. A Comissão de Inquérito sobre o D. N. E. R. ouviu no dia 18 os srs. João Felício dos Santos, Carlos Moraes Costanhiera e Luis Chermont Carneiro Mendonça, membros da Delegação de Controle do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Profissionalismo da CEXIM
A Comissão de Inquérito que está investigando as operações realizadas pela CEXIM ouviu ontem os comerciantes Vicente Moro, e Mariano Augusto Soares o qual informou não ter dúvidas de que há favoritismo na CEXIM. Exibiu documento apontando, como prova, o contraste inexplicável de serem recusadas licenças para artefatos e materiais indispensáveis, enquanto se permite a importação fácil de coisas supérfluas.

Diário de um Repórter

CASTELLO

OS SUTIS

O deputado Félix Valois atravessa uma crise, neste momento. Nessas condições, tudo é de se esperar dele, menos uma sutileza. Tal, porém, não entendeu o sr. Aquiles Micarone, seu correligionário do PTB e seu adversário em Getúlio, que o julgou capaz até mesmo de ser sutil. O resultado é que foi o sr. Micarone quem saiu perdendo. Senão vejamos.

Estava o referido Micarone a discursar, quando a certa altura o sr. Valois o apartou, aludindo ao otimismo do orador em relação ao Presidente da República.

— V. Exa. está fazendo quase um recital...
E o sr. Micarone, indignado:
— V. Exa. só falta dizer que eu estou lendo um discurso escrito por outra pessoa.

O SUTIL

O sr. Micarone, aliás, tem a mania de ser sutil. Daí o seu chocante apelo ao sr. Bilac Pinto:

— Por favor, deputado Bilac Pinto, por caridade, tenha piedade desse seu pobre colega que está na tribuna, não jogue contra ele o peso da sua cultura, a força da sua inteligência! Tenha piedade de mim, pelo amor de Deus, deputado Bilac Pinto!

Isso, aos berros.

SOB A LIDERANÇA DE MOREIRA

O deputado Roberto Moreira informou ontem que o governador Garcez e os seus correligionários que abandonaram o PSP ingressarão no PRT, partido que ele, Moreira, representa (oficialmente) na Câmara.

— Vou ser agora o líder do Garcez — disse Moreira.

Balbino: firmes as relações com Régis

Em declarações feitas em Belo Horizonte, sobre a questão do rompimento do PTB com o governador Régis Pacheco, o sr. Antônio Balbino, a quem se atribua a liderança de movimento identitário a ser realizado pelo PSD balano, desmentiu essas notícias, asseverando serem as mais cordiais as suas relações com o Governador da Bahia.

O Ministro da Educação exibiu aos jornalistas um telegrama do sr. Régis Pacheco, em que este declarava estar promovendo uma reunião das forças partidárias que o apoiaram nas últimas eleições, para resolver o impasse político surgido com o PTB.

FOI INAUGURAR

Belo Horizonte, 15 (DC) — O Ministro da Educação, Dr. Antônio Balbino, que se encontra em Belo Horizonte, onde vai presidir a inauguração da nova sede do Instituto de Odontologia e Farmácia da Universidade de Minas Gerais, concedeu hoje, no Normandy Hotel, uma entrevista coletiva a imprensa.

A reportagem procurou interpellar o sr. Balbino sobre a sua nomeação para o Ministério de Educação (fora o motivo inicial da investigação do senador Régis Pacheco com o Presidente da República. O Ministro, após uma certa hesitação, respondeu: "Esta investigação deveria ser feita ao governador e não ao sr. Balbino".

Sobre a propalada renúncia do sr. Balbino ao Ministério da Educação, o sr. Balbino afirmou não desistir de sua função.

Fugiu aos Assuntos Políticos
Na entrevista concedida pelo sr. Balbino, não houve nenhuma referência aos assuntos políticos. O sr. Balbino afirmou não desistir de sua função.

As Relações com Régis Pacheco
Indagado a respeito das suas relações com o governador Régis Pacheco, sabendo-se que o governador balano se afastou da política de apoio ao Cateio, o sr. Balbino disse serem as mais cordiais. Nessa altura, exibiu um telegrama do sr. Balbino, em que este declarava estar promovendo uma reunião das forças partidárias que o apoiaram nas últimas eleições, para resolver o impasse político surgido com o PTB.

Na entrevista concedida pelo sr. Balbino, não houve nenhuma referência aos assuntos políticos.

Na entrevista concedida pelo sr. Balbino, não houve nenhuma referência aos assuntos políticos.

Na entrevista concedida pelo sr. Balbino, não houve nenhuma referência aos assuntos políticos.

Na entrevista concedida pelo sr. Balbino, não houve nenhuma referência aos assuntos políticos.

Na entrevista concedida pelo sr. Balbino, não houve nenhuma referência aos assuntos políticos.

Na entrevista concedida pelo sr. Balbino, não houve nenhuma referência aos assuntos políticos.

Na entrevista concedida pelo sr. Balbino, não houve nenhuma referência aos assuntos políticos.

Na entrevista concedida pelo sr. Balbino, não houve nenhuma referência aos assuntos políticos.

Na entrevista concedida pelo sr. Balbino, não houve nenhuma referência aos assuntos políticos.

Na entrevista concedida pelo sr. Balbino, não houve nenhuma referência aos assuntos políticos.

Na entrevista concedida pelo sr. Balbino, não houve nenhuma referência aos assuntos políticos.

Na entrevista concedida pelo sr. Balbino, não houve nenhuma referência aos assuntos políticos.

Na entrevista concedida pelo sr. Balbino, não houve nenhuma referência aos assuntos políticos.

Na entrevista concedida pelo sr. Balbino, não houve nenhuma referência aos assuntos políticos.

Na entrevista concedida pelo sr. Balbino, não houve nenhuma referência aos assuntos políticos.

Na entrevista concedida pelo sr. Balbino, não houve nenhuma referência aos assuntos políticos.

Na entrevista concedida pelo sr. Balbino, não houve nenhuma referência aos assuntos políticos.

Na entrevista concedida pelo sr. Balbino, não houve nenhuma referência aos assuntos políticos.

Na entrevista concedida pelo sr. Balbino, não houve nenhuma referência aos assuntos políticos.

Na entrevista concedida pelo sr. Balbino, não houve nenhuma referência aos assuntos políticos.

Na entrevista concedida pelo sr. Balbino, não houve nenhuma referência aos assuntos políticos.

Na entrevista concedida pelo sr. Balbino, não houve nenhuma referência aos assuntos políticos.

Na entrevista concedida pelo sr. Balbino, não houve nenhuma referência aos assuntos políticos.

Na entrevista concedida pelo sr. Balbino, não houve nenhuma referência aos assuntos políticos.

Na entrevista concedida pelo sr. Balbino, não houve nenhuma referência aos assuntos políticos.

Na entrevista concedida pelo sr. Balbino, não houve nenhuma referência aos assuntos políticos.

Na entrevista concedida pelo sr. Balbino, não houve nenhuma referência aos assuntos políticos.

A nossa opinião

Neutralidade impossível

O senhor Lucas Garcez se tem caracterizado no ambiente político brasileiro pelas atitudes corajosas, visando o fortalecimento da sua função de governador, ainda que com prejuízo de situações que poderiam, ao menos aparentemente, beneficiá-lo.

De certo modo é, portanto, um político diferente dos que, em grande maioria, ocupam os cargos de projeção nacional. Não é homem que faça concessões. Não é de transigir para o efeito de obter apoio desta ou daquela corrente, quando isso importa em pôr de lado os reais interesses do Estado que governa. Ainda que a sua conduta possa resultar em dificuldades imediatas de aspecto político para a sua ação diretora, nem por isso modifica o senhor Lucas Garcez a linha de firmeza que está procurando traçar no exercício da função de governança, linha que pode ser chamada, sem dúvida alguma, de moralizadora dos nossos costumes políticos.

O exemplo que o governador de São Paulo acaba de dar, expondo claramente a sua posição em face da tergiversação do Diretório Regional do Partido Social Progressista, a cujo quadro pertencia o senhor Lucas Garcez, sendo inclusive o seu presidente de honra, é bem ilustrativo da sua disposição de conservar inalterada a linha de conduta que vem adotando.

Enquanto os seus correligionários, refletindo o espírito habitual em nossos políticos, pretendiam manter sem solução o caso criado pelo senhor Ademar de Barros, visando desprestigiar o governador do Estado, acendendo velas para ambos os lados, pronunciou-se o senhor Lucas Garcez, peremptoriamente, exigindo de seus antigos partidários uma tomada de atitude que bem estabeleça o divisor essencial de tendências.

Ao seu espírito democrático repugna a ideia de impor o seu pensamento a quem quer que seja. Tal não é exigido. Cada um poderá ter o comportamento que bem entender. O que o senhor Lucas Garcez deixou bem claro, porém, é que entre a moralidade e a imoralidade política não será possível neutralidade. Ou as correntes políticas de São Paulo o consideram digno, pelo programa que executa, de merecer o seu apoio, ou se deverão colocar em oposição declarada, porquanto, na luta que se trava pela sua natureza de ordem moral não será possível tolerar os incapazes de assumirem a responsabilidade de atitudes francas.

Um senhor feudal no século XX

O conde Matarazzo sustentou, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, uma tese inteiramente em desacordo com as concepções sociais e econômicas da época. Entende ele que o direito de propriedade não sofre restrições, nem está condicionado ao bem público. O "dinheiro, e meu, e dele, e de quem bem entender" — esse é o seu ponto de vista, indiferente às responsabilidades que pesam atualmente sobre os chefes de empresas, que são altos deveres a cumprir perante a sociedade.

Era claro que a conduta do conde provocaria reações. Desta mesma coluna, tivemos oportunidade de dizer que o homem tinha à sua frente grandes aborrecimentos. Afinal, ele não poderia submeter os seus caprichos ao supremo interesse da coletividade.

Em Câmara já começou a examinar o caso Matarazzo, interpretando os sentimentos gerais da Nação. O senhor Alomar Balcão focalizou alguns aspectos das atividades daquele capitão de indústria, mostrando as suas faces positivas e negativas. Centenas de representantes do povo apoiaram a crítica feita pelo deputado branco, ao senhor Matarazzo, que não teve quem o defendesse ou, sequer, justificasse sua mentalidade de barão calabrês da Idade Média.

É esse senhor feudal se apresenta como mentor do "populismo" brasileiro.

A adutora do Guandu

AGRAVOU-SE muito o problema da falta d'água na cidade. O clamor é geral, tanto na zona Norte, como na Sul. O povo sabe que nada pode esperar das autoridades. As promessas do senhor Yedo Fiúza não foram cumpridas. Os poços não deram a contribuição que deles se esperava. E a terceira adutora parece que continua paralisada, aguardando um estudo técnico ou, talvez, alguma formalidade burocrática.

A verdade é que a metrópole, apesar da arrecadação municipal superior a cinco bilhões de cruzeiros por ano, ainda não resolveu os seus problemas básicos, tais como água, energia e transportes. Vivemos no regime dos racionalamentos. Falta-nos tudo o que é essencial ao bem-estar da coletividade.

A população está agora apelando para São Pedro. Só o Porteiro do Céu poderá abrir as torneiras das nuvens e aliviar a situação. O doutor Janot foi mobilizado e começou a encher o espaço de fumaça. Mas ninguém acredita que, mesmo fazendo chover, ele resolva a questão.

A solução é a captação do Rio Guandu. O prefeito deve dar uma sacudida energética no Departamento de Águas e realizar as obras da adutora, sem mais delongas.

O "Panamá" do Imposto Sindical

O Congresso deveria votar uma lei extinguindo o imposto sindical. É incrível que continue a existir, no regime constitucional, o cancro instituído em 1943, em pleno Estado Novo.

Mas, à falta dessa medida saneadora, parece fora de dúvida que, através de apêndices à emenda ao orçamento do Trabalho, já aprovada, mandando recolher ao Tesouro o dinheiro arrecadado através daquele famigerado imposto. Assim, pelo menos os gastos se realizam de conformidade com o Código de Contabilidade, fazendo-se a prestação de contas, na forma da lei, perante o Tribunal competente da União. Já não será mais o Fundo Sindical a verba secreta do Ministério do Trabalho.

O Congresso está de parabéns pela sua iniciativa moralizadora. A "pelegada" ficou assustada e procura bombardear a medida. Antes de aprovado o orçamento, muitas manobras ainda serão tentadas no sentido de manter o "panamá" do imposto sindical.

O necrológio de Winston Churchill

TELEGRAMAS de Londres informam que Winston Churchill, sentindo a saúde abalada, resolveu fazer o próprio necrológio. O grande estadista britânico não quer que se diga nada de mais ou de menos a seu respeito. Quer a sua história contada dentro da verdade, "sem exageros comprometedores".

Há, entretanto, o que ponderar sobre o assunto. Winston Churchill, quando fechar os olhos para a vida, penetrando na outra, insondável e misteriosa, levará as glórias da imortalidade. O emblema homem de Estado não poderá evitar que a humanidade lhe preste o seu preito de gratidão por tudo o que fez em benefício da civilização, ao lado de Franklin Delano Roosevelt, nos dias amargurados da grande guerra contra o nazi-fascismo.

O mundo deseja, sinceramente, que Churchill viva ainda muitos anos. Seus serviços à pátria e à democracia são indispensáveis. Entretanto, como ele mesmo admite que sua vida não durará muito, pode o ilustre cidadão ter a certeza da consagração universal. Não haverá exagero no que dele se disser. Energia criadora, resistência indomável, espírito clarividente, vontade férrea, Churchill conquistou o direito a esse culto da humanidade livre. Hoje, hoje, ele suportará, sem dúvida, as agruras da incompreensão de muitos dos seus contemporâneos. O futuro, porém, dar-lhe-á na história o lugar que merece, pelo muito que fez pela felicidade humana, mesmo à custa de "sangue, suor e lágrimas".

O INEVITÁVEL

PEDRO DANTAS

Cronista Parlamentar do D. C.

POUCOS dias depois de empossado o senhor Lucas Nogueira Garcez no governo de São Paulo, e a propósito de uma das suas reafirmações de fidelidade ao senhor Ademar de Barros, sustentadas, numa destas crônicas, que, por mais vivo que fosse o empenho do governador em manter essa ligação com o presidente do P. S. P., o desenvolvimento ulterior dos acontecimentos políticos o arrastaria inevitavelmente a romper esse compromisso, ainda que contra a vontade. Era uma fatalidade, esse rompimento que nem o senhor Garcez, nem o senhor Ademar de Barros tinham como evitar.

Os caminhos do Governador

A previsão aí está, confirmada, "in totum", como não podia deixar de ser, a menos que o senhor Garcez concordasse, em absoluto, completamente e demitisse da função de governo, limitando-se ao papel de lenço, posto nos Campos Elísios para não deixar vago o lugar. Ora, não era esse, evidentemente, o caso do senhor Lucas Garcez, de modo que nem havia como errar na previsão, não há mérito especial em haver acertado. Errar é que seria imperdoável. Num caso de prognóstico tão nítido.

Agora trata-se de tirar as consequências do acontecimento, e estas já não se configuram com a mesma nitidez. Não é possível, de imediato, avaliar com segurança o dano causado, em São Paulo, ao senhor Ademar de Barros, nem sua eventual capacidade de recuperação. A conservar-se, no país, o clima propício às campanhas de regeneração e moralização política, o golpe deve ter sido mortal; exatamente pela impossibilidade, neste momento, de reconquistar o chefe (ou o dono?) do P. S. P., pelos seus meios específicos, qualquer parcela de prestígio perdido. Seu problema era conservar o saldo de um balanço aliás pouco favorável. Ou ir dizendo adeus, sucessivamente, a cada uma das parcelas perdidas.

Ao senhor Lucas Garcez, pelo contrário, as únicas reservas, feitas em alguns setores, resultavam de sua filiação ao ademarismo. Libertado, não haverá mais caminhos que lhe sejam vedados: o senhor Garcez só não percorrerá os que não quiser. Sua mesma

atitude firme, ao exigir dos companheiros de partido uma definição, quando muitos deles preferiam, ainda a corda bamba das posições confusas de entre lóbio e cão, a zona cinzenta do faz que vai mas não vai, ficando com todo mundo, sem ficar com ninguém — essa mesma atitude lhe valerá, por certo, o apoio dos que ainda não o haviam oferecido mais completamente justo por falta de uma atitude assim.

Um acordo secreto

OS partidos disputam, agora, o senhor Lucas Garcez, dizendo-se que há conversações e negociações de entendimentos sabidamente preparados, talvez por mais de um deles — salvo, é claro, a U. D. N. paulista, que tem lá seus métodos, para desespero da U. D. N. nacional, que não os aprova sem grande esforço para conter-se.

Um problema é saber se, na emergência, o senhor Lucas Garcez saberá escolher. Parece evidente que existe mais de uma

contra-indicação formal para o seu ingresso em partido que de qualquer forma o ligasse a compromissos não menos indesejáveis do que este que, por felicidade sua, acaba de romper. Não é só essa contra-indicação, no caso do partido a que aludimos e do qual, por discrição, nos limitaremos a indicar as iniciais: o P. S. D.

Isto, porém, é problema do governador, que o resolverá, sem dúvida, atendendo às suas inclinações pessoais, tanto quanto às demais considerações políticas. É ao menos possível, sobre o qual não cabe orientá-lo. Cabe-nos, porém, mandar aqui um lembrete ao senhor Castilho Cabral, sobre certo acordo secreto, do seu conhecimento, que está na hora de funcionar... Sabe o nobre presidente das mais rumorosas Comissões de Inquérito, que tão relevantes serviços vem prestando ao regime democrático, que o mencionado acordo, que está certo, tudo mais é ilusão e mentira, como diria aquele famoso canário de Machado de Assis.



A OPINIÃO DO LEITOR

Aproveitamento de indivíduos capazes

O LEITOR Afonso Gonzalez Soares se preocupa com um fato que vem tolhendo o nosso progresso moral e material: a falta de aproveitamento de indivíduos capazes, moralmente sãos, e dispostos a trabalhar pelo Brasil, de cuja capacidade, porém, pouco se aproveitou, por não haver qualquer coordenação entre seus esforços.

Não carta que nos mandou, transcreve um trecho de artigo de Augusto Frederico Schmidt: "Valeria a pena retomar a discussão dos problemas fundamentais da economia brasileira, e outros, numa hora em que ninguém parece interessar-se por eles, emocionando-se por perder-se a sua cogitação, gastar com eles a mais exigida parte de tempo?" No mesmo artigo, manifesta que, das sementes jogadas ao vento, apenas algumas, muito poucas, cuem em solo fértil e germinam. "E, prossegue, na aparente estagnação total, algo se movimenta e se transforma, traçando o caminho para a libertação". Confessa, porém, que essa campanha para o estabelecimento de uma "mentalidade" e de uma "inteligência" nacional, demorará muito a produzir seus frutos: "Não será para a minha geração, nem para os que virão imediatamente depois, o milagre dessa mudança de mentalidade, mudança de nossa posição espiritual em face do caso do Brasil".

O leitor Afonso Soares comenta, então, dizendo que ensinar a um povo inteiro o que lhe convém ou não, é tarefa árdua e ingente. Pouco será conseguido se não for feita uma grande campanha, de propostas nacionais, de pontos de vista, e, além disso, esparsos, difícilmente produzirão qualquer resultado em futuro próximo. O mesmo não se dará se um elevado número de pessoas influentes e bem intencionadas estabelecer um programa comum, uma campanha em grande escala. Essa campanha visará a mudança de uma mentalidade de nosso povo e o estabelecimento de uma inteligência nacional. Teria, além disso, o objetivo imediato de acertar muitas coisas que estão erradas.

Continua o leitor dizendo que no seio do nosso povo existe uma grande percentagem de pessoas dispostas a trabalhar pela modificação deste estado de coisas. Cada um de nós conhece muita gente que lamenta não poder fazer nada pelo Brasil e pela moralização de nossas classes dirigentes. Embora reconhecendo que muita coisa está errada, sente-se impotente para tentar algo, por se julgar completamente desprovida de meios eficazes e ao seu alcance imediato. Assim, o desabafo dessa gente se limita a críticas ao governo e à leitura dos jornais da oposição.

Da mesma forma — continua a carta do leitor Afonso Soares — entre as nossas próprias classes dirigentes, existem muitos animados das melhores intenções. Mas, sem qualquer programa comum, geram forças que se compõem com um rendimento muito pequeno. Cada um luta por seu lado, de acordo com as suas próprias convicções, muitas vezes baseadas em raciocínios errados ou má interpretação dos fatos.

E prossegue na sua crítica: entre os jornalistas o mesmo se verifica. Muitos manifestam intensos altamente patrióticos e procuram orientar a coletividade no sentido de instruí-la e de influir na decisão de problemas fundamentais. Entretanto, são também forças esparsas, muitas vezes divergentes, que, ao invés de se somarem se contrapõem. É frequente, dentro de um jornal, diferentes articulistas se manifestarem de maneira diversa sobre a solução de um mesmo problema. Desse modo, as forças que, se juntas, poderiam imprimir uma modificação em tudo que está erra-

O atual Ministro da Educação é um otimista. Ele vê que um ministro pode vencer as resistências da máquina burocrática. Já teve mesmo oportunidade de tomar algumas iniciativas, que, pelo menos em sua formulação, pareciam vencer essas resistências.

Resta saber se as suas ordens foram executadas. Visto, recentemente, tomar uma iniciativa de grande alcance, pela qual me tenho batido desde que, de regresso ao magistério, deixei-me convencer pelas vantagens da Cidade Universitária. Em vários discursos que tenho pronunciado sobre questões de ensino e que estou reunindo em um volume que se acha no prelo sob o título "No mundo do ensino", tive oportunidade de proclamar que nossa "cidade" convinha começar pela construção de residências para estudantes e professores. Para aqueles seria vinculação ao projeto da Cidade Universitária. Para estes, seria um meio de dar aos seus parcos vencimentos maior rendimento.

Para tomar essa iniciativa seria mister vencer as resistências do Exército Técnico da Cidade Universitária, que tem o seu esquema de realizações e não deseja modificá-lo na sua sequência.

Ciência ao Alcance de Todos
VESÚVIO: VULCÃO HISTÓRICO

MUITOS são os vulcões que por suas catastróficas erupções deixaram nome na história. Todavia, o Vesúvio é sem dúvida o mais famoso de todos sendo também o mais conhecido.

— Quem ainda não ouviu falar do Vesúvio? — A literatura — principalmente a clássica — a história e até o cinema muito se têm ocupado deste acidente geográfico, que, podemos dizer, assume entre os congêneres, uma espécie de posto magnífico.

Tal vulcão não possui nem o tamanho nem a intensidade aterrorizadora de um Mauna Loa ou de um Krakatoa, seu aspecto é mais modesto que o do Chimborazo, todavia, conserva através do tempo seu lugar de destaque. Talvez por seu nome estar ligado à história: o Vesúvio do tempo de Virgílio, de Plínio, de Tácito.

Quem viaja para Nápoles não pode se furtar à emoção quando admira, no golfo de Nápoles, elevando-se diretamente do mar, uma base circular que mede uns quinze quilômetros, de diâmetro por 1,22 metros de altura. Até mais ou menos uns 600 metros sobre o mar, o vulcão se eleva num só corpo que alcança uns cinco quilômetros de diâmetro. Porém, depois se divide em duas saliências distintas tanto por sua forma como por sua natureza e significação.

A elevação exterior, denominada de monte Soma, forma um grande semicírculo côncavo, para a parte do Sudoeste, e o prolongamento direto do grande cone

da base, nas partes Norte, Nordeste e Oriental da montanha. As paredes internas na direção do Oeste são abruptas, caindo em um vale de forma semilunar que separa o Soma do cone atual, isto é do verdadeiro Vesúvio dos nossos dias.

Este é um cone regular que se eleva da concavidade do Soma, separado pelo vale que toma os nomes de "Atrio do Cavalo" ao Norte, e "Vale do Inferno" ao Oeste. O cone termina numa cratera com um diâmetro de poucas centenas de metros, tendo o



Cone do Vesúvio no momento da explosão

fundo formado por lavas solidificadas, por onde escapam tênues nuvens de vapores e gases.

Portanto, quem tem ocasião de admirar tal montanha, que apresenta a distância um cone regular encimado por um constante penchimento de fumo, qual leve flocos brancos, não pode deixar de se reportar aos primeiros tempos da Era Cristã, e de imaginar as "então" Horacências e Herculâneas cidades de Pompeia e Herculano.

Voltemos ao ano 72 A. C., quando Cláudio Gláubus procurava, inutilmente, vencer as forças de Espartaco, que com seus gladiadores se haviam refugiado no recesso então frio e ignorado da futura cratera.

No ano 63 de nossa Era, um forte terremoto anunciou a atividade deste histórico vulcão. A este abalo seguiram-se outros que destruíram parte das elegantes cidades que então se estendiam ao sopé da montanha.

Durante dezesseis anos tais tremores de terra foram os ares que anunciaram o nascimento do Vesúvio, até que no dia 24 de agosto de 79 da Era Cristã, uma densa nuvem se elevou bruscamente, e alcançando grande altura, abriu-se como um verdadeiro guarda-sol, encobrendo todo o horizonte. Nuvens iluminadas, ventelinas, relâmpagos idênticos

aos ocasionados por forte tempestade, seguiram-se a esta primeira manifestação.

Pouco depois, surdos rumores, elevaram-se das entranhas da terra, e enorme quantidade de cinzas, rochas e fragmentos de lavas eram lançadas, em enorme quantidade, a grandes distâncias.

A escuridão era quase total, e o povo, habitantes das cidades adjacentes, tomados de pavor e surpresa, procurava fugir e alcançar o mar.

Assim nasceu o Vesúvio, sepultando as herclâneas cidades de Pompeia e Herculano.

Depois desta catastrófica erupção a atividade deste vulcão foi quase ininterrupta. Entretanto, no período da Idade Média houve um grande intervalo em suas atividades e tudo indicava que o Vesúvio estava extinto. Nos anos de 204, 472, 512, 618, 993, 1036 e 1136 o Vesúvio tornou a entrar em atividade, até a grande erupção do ano 1136, quando entrou em repouso por um vasto período de quase 500 anos, desparecendo no século XVII.

Muitas erupções, depois marcaram novos períodos de atividade. Em 1631, 1660, 1685, 1716, 1724, até outra terrível erupção no ano de 1737.

NOVAS demonstrações de sua atividade tiveram lugar nos anos de 1797, 1822, 1872, 1875, e no ano de 1906, que marcou outras das suas violentíssimas erupções, vindo a reproduzir-se no ano de 1944.

EFEMÉRIDES

17 DE SETEMBRO
1757 — Nasce, em Minas Gerais, Francisco de Melo Franco.
1768 — Nasce, no Rio Grande do Norte, Joaquim de Almeida Castro, conhecido, mais tarde, por Padre Miguelinho.
1829 — Morre, no Piauí, Simpliciano Dias da Silva.
1843 — Morre, em Niterói, José Albano Fragozo, 19 presidente do Supremo Tribunal de Justiça do Brasil.
1853 — Nasce, em Sergipe, Horácio Pinto da Hora.
1854 — Inauguração do Imperial Instituto dos Meninos Cegos, hoje Instituto Benjamin Constant.
1857 — Nasce, na Bahia, Francisco de Castro.
1860 — Nasce, no Rio de Janeiro, Paulo de Frontin.



Descalçando as botas

Diretrizes e bases

MAURICIO DE MEDEIRO:

Terá o ministro, ao ordenar a planificação imediata da construção de um bloco residencial para estudantes (por que não todos?) — consequência de vencer as resistências do "Escritório"? Vejo-o agora revendo mais uma vez o anteprojeto de lei de diretrizes e bases da educação. É curioso o que se tem passado com esse assunto.

A Constituição prevê uma lei de diretrizes e bases. O estudo de um anteprojeto foi iniciado

pouco tempo depois da promulgação da Constituição. Lá se vão 7 anos. Ao tempo do ministro Mariani uma grande comissão de técnicos concluiu o trabalho. Em uma solenidade no Palácio do Café o ministro Mariani, perante um grande número de professores, leu a exposição de motivos desse trabalho, entregando-o ao presidente Dutra. Passaram-se alguns meses até que a Imprensa Nacional publicasse o respectivo texto. Se-

guiu o anteprojeto de lei para o Congresso.

Ali, de quando em vez a comissão respectiva incumbida de estudá-lo e sobre dar parecer, com interesse em comissão de inquérito e convocação de peritos para ouvir. Mas é só o projeto continua em andamento.

Pouco tempo depois de assumir à Pasta da Educação, o ministro Simões Filho pensou como o atual ministro que era possível despertar a Câmara dos Deputados de sua letargia. Convocou uma pequena comissão composta pelos professores Anílio Teixeira, Abgar Renaul e o autor destes comentários, para estudar o anteprojeto e sugerir as modificações que achassem justas.

Esse trabalho fatigante foi feito e dele um relatório foi entregue ao ministro Simões Filho que, após dele tomar conhecimento, ficou de enviá-lo à Câmara, junto do qual pleitearia pessoalmente o andamento do projeto.

Ignoro se se fez. Agora o novo ministro repudiou a tentativa de seu antecessor. Com uma comissão de técnicos está revendo mais uma vez o mesmo anteprojeto.

Conseguirá chegar a alguma conclusão? Conseguirá remover as resistências do líder Capanema e o maior obstáculo a qualquer reforma do ensino? Duvido um pouco. Faço votos, porém, para que o consiga...

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administradora e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES	ASSINATURAS
Director-Geral	43-6465
Director-Redator-Chefe	43-3574
Gerente	43-3320
Gerência	43-4643
Chefe de Redação	43-3574
Secretaria	43-3529
Política	23-4427
Economia e Finanças	43-2014
Esportes	23-4472
Polícia	23-3082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	43-2462
Depart. de Publicidade	43-5879
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS	VENDA AVULSA
Número do dia	Cr\$ 1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES	Cr\$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade ou erro de jornais nas bancas ou em pontos assinantes deverá ser reclamado ao Departamento de Promoção e Vendas, por escrito, até o dia 15 de cada mês, sob pena de não ser considerado. O Departamento de Promoção e Vendas, sob o nome de S. A. DIÁRIO CARIOCA, atua pelo telefone 23-3862.

Pequena resposta a uma carta enorme

A LUA VAI SER DE MEL

REGISTRO SOCIAL

O RIO se diverte

de POR STANISLAW PONTE PRETA

Notas sobre "Ballet"



Já foi escolhido o programa para os dois espetáculos da grande Tommanova, no Municipal. Programa que damos em primeira mão, graças a um primo nosso que manobra uma das mezinhas do corpo de baile.

E o seguinte:

Na sua primeira apresentação, Tommanova dançará com Tupine o "Giselle". Em seguida, "Cisne Negro", ainda com Tupine, e, finalmente, "Masquerade", com Tatiana Leskova, Franklin e Capeller.

Na segunda apresentação, começará com "Les Sylphides", onde também atuarão Tupine, Maria Angélica e Tatiana Leskova. E, em seguida, "A morte do Cisne", "Pas de Quatre", com Tatiana Leskova, Rozanova, Angélica e Capeller; o "Dom Quixote", e "Romeu e Julieta", ambos com Tupine.

Conforme anunciamos o coreógrafo Anthony Tudor virá ao Rio. Agora podemos informar o dia de sua chegada: será a 25 deste mês.

Além dos baillados que já citamos anteriormente, Tudor poderá ensaiar ainda outros, de sua autoria, como "A Dança das Camélias", "Les Maitres Châcares" (com música de Jacques Ibert), "Dim Luster" (de Strauss) e "Romeu e Julieta" (de Delius), tudo dependendo de prévia combinação com a comissão artística do Municipal, como aliás está acontecendo em relação ao programa de Tommanova, acima publicamos, que depende da aprovação da bailarina.

Mais mulheres feias

"Mulheres Feias" continuou no cartaz, graças ao sucesso que vem fazendo. Isso, aliás, não é de espantar, porque "Mulheres Feias" vai ficando. Devia ter saído semana passada, mas a casa estava cheia. Devia ter saído na segunda-feira, mas no domingo o teatro ficou repleto. Agora dizem que vai sair amanhã. Será?

E, enquanto espera a hora de subir à cena, a cegonha se diverte.

Batida

Ontem corria o boato que a polícia pretendia dar uma nova batida nas bancas de jornais, a fim de apreender essas revistinhas que só publicam retratos de mulheres nuas.

A respeito contaram-nos que as ditãs revistas são chamadas, pelos jornalistas, de "Cartilhas de Tarado".

Feias é o tipo da peça que faz sucesso no Teatro República.



DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 17 — Dia favorável para viajar e tratar de assuntos científicos e para contratar e realizar casamento.

ACONTECERÁ HOJE

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer ano e em qualquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 20 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Aspectos desfavoráveis para negócios de imóveis e pecuária. As influências de pessoas idosas serão prejudiciais. 10, 11 e 15; 21, 420 e 620. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Saúde abalada, desequilíbrio circulatório, sonhos e visões. 4, 5, 7, 501, 600 e 780. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Ansiiedade, distúrbio gástrico e acontecimentos violentos. 4, 9, 23, 391, 400 e 608. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Riscos conjugais, revolta interior e hipocôndria. 12, 13 e 23; 156, 218 e 317. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Desejos insatisfeitos, apreensão durante o dia; a noite será favorável aos innamorados e amantes. 6, 8 e 24; 351, 442 e 514. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO

Mania razoável. A tarde será de muitos negócios. 7, 8 e 24; 34, 35 e 48. (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Êxito para os comerciantes e advogados. Favorabilidades gerais para ambos os sexos, com novas amizades e encontros felizes. 9, 10 e 11; 120, 264 e 318. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Conjeturas errôneas, comentários morais e notícias desagradáveis. 14, 15 e 21; 110, 141 e 101. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Novos empreendimentos, ideias originais, negócios lucrosos. 13, 15 e 16; 539, 837 e 917. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Irritação nervosa, independência de dizer o que pensa, e pequenos prejuízos. 6, 8 e 17; 215, 314 e 412. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO

Confusão psíquica e desacordos familiares. 5, 7 e 23; 303, 390 e 408. (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Inclinação para a poesia fantástica. Ameaça de sotramentos físicos pela mania. 11, 20 e 21; 624, 718 e 812. (horas e números).

RÁDIO Ricardo Galeno

O MAIOR

Cesar de Alencar é, sem dúvida alguma, o maior animador do Rádio brasileiro. Se bem que os concursos não digam tal coisa, a verdade nua e crua é esta: em questão de animar programas de audição, Cesar de Alencar está em primeiro lugar.

Ainda sábado último esteve no auditório da E-8, a fim de ver de perto o programa do "rodinha" e sentir, também de perto, o prestígio do rapaz. E foi duro. O cenário é mesmo de morte, tem jeito pro negócio, sabe, de fato, conduzir programas do gênero e o que é melhor: não usa nem tampouco abuso da pornografia, recurso tantas vezes usado e abusado pela maioria dos animadores.

Do meu canto, sem dar as caras, sem mostrar presença, observei o Cesar em diversos quadros do seu programa e fiquei satisfeito com a sua maneira correta de trabalhar.

MELHOROU MUITO

Arlindo, o "tronco" do conjunto "Vocalistas Tropicais" acaba de comprar um sítio em Vassouras. Dizem que a galta foi canha num bilhete que um vendedor chato lhe meteu no bolso.

VAI FICAR

Ciro Monteiro, que recentemente fez uma temporada em São Paulo, acaba de regressar ao Rio e disposto a ficar até não sabe quando. Está mais gordo, mais simpático e também mais impossível nos trocadilhos.

PONTUALIDADE

O operador Blamor Penhalva comprou um apartamento e está pagando a conta aos pouquinhos. Dizem, entretanto, que o vende-

dor está roxinho pra desfazer o negócio, alegando pontualidade britânica nas mensuralidades.

COPACABANA

Baldomero está escrevendo a "Crônica de Copacabana", que é irradiada diariamente, às 23,25, através da onda da Rádio Mayrink Veiga. Baldomero conta bem as coisas que acontecem na praia mais elegante do mundo, fotografa tipos extraordinários e dá-nos, enfim, uma ideia do que realmente Copacabana é e em matéria de tudo, inclusive, de pouca vergonha.

AGUARDEM

Sandra vai acontecer por esses dias. E só esperar um pouquinho, pois ela vai acontecer. Aguardem, por favor. Sandra é boa e inteligente.

ELA — Dircinha Batista, a força revolucionária da música popular brasileira, a maior intérprete de todos os tempos.

Ele — Cesar Ladeira, o locutor que não envelhece, o locutor de voz sempre jovem e atraente. Será sempre assim.

ELA — Dircinha Batista, a força revolucionária da música popular brasileira, a maior intérprete de todos os tempos.

Ele — Cesar Ladeira, o locutor que não envelhece, o locutor de voz sempre jovem e atraente. Será sempre assim.

ELA — Dircinha Batista, a força revolucionária da música popular brasileira, a maior intérprete de todos os tempos.

Ele — Cesar Ladeira, o locutor que não envelhece, o locutor de voz sempre jovem e atraente. Será sempre assim.

ELA — Dircinha Batista, a força revolucionária da música popular brasileira, a maior intérprete de todos os tempos.

Ele — Cesar Ladeira, o locutor que não envelhece, o locutor de voz sempre jovem e atraente. Será sempre assim.

ELA — Dircinha Batista, a força revolucionária da música popular brasileira, a maior intérprete de todos os tempos.

Ele — Cesar Ladeira, o locutor que não envelhece, o locutor de voz sempre jovem e atraente. Será sempre assim.

SOCIEDADE



Estou recebendo uma carta de Goiânia. Vem assinada pela senhora Juruma Soares Neigo, esposa de um engenheiro. A carta é das mais curiosas que tenho visto e a curiosidade da senhora Neigo é algo de inesgotável. Ela não só quer saber a que horas acordar, que termo uso em dia de chuva, qual o meu estado civil preferido e se já comprei uma geladeira, como faz perguntas soltas como "a senhora E. G. Fontes, além de rica é bonita?" ou então, "qual a idade do senador Napoleão Alencastro Guimarães?"

A dona Juruma não deve ter muito afazeres na sua Goiânia, pois ouve todos os programas de rádio do Rio, lê todos os jornais cariocas e assina revistas de todas partes do mundo. Sobre o "Short-look", ela diz "já pedi à minha costureira para encurtar quatro centímetros dos meus novos vestidos do próximo verão. Aqui o encurtamento não pode ser de uma vez. Se eu aparecer com joelhos à mostra, meu marido me expulsará de casa". A senhora em questão, no meio da carta explica que novembro virá ao Rio, se eu quero fazer o favor de traçar um itinerário para o seu divertimento e explica "meu marido e eu fazemos 15 anos de casados e vamos ao Rio celebrar uma espécie de lua-de-mel. O senhor entende?" Fique sossegada, dona Juruma, que eu entendo muito bem. Escolherei restaurantes ao ar livre para o almoço, passeios românticos com direito a sestas. Recomendarei pequenos bares com mesinhas para dois e restaurantes franceses para o jantar com a especial escolha de vinho "rose" bem gelado que refresca e predispõe os innamorados. Fique sossegada, minha senhora, que o engenheiro, seu marido, pode ter casualmente achado a primeira lua-de-mel uma atrapalhada, mas esta segunda lua ele jamais esquecerá. Sinto não poder responder agora todas as suas perguntas, mas estou certo de que quando a senhora chegar ao Rio a minha descrição me permitirá satisfazer pelo menos um pouco da sua curiosidade. De resto, peço que a leitora não imagine que eu seja "um snob dirigindo uma Alfa Romeo", e acrescentando adueves às moças mais lindas da praça da Ipanema". Realmente, às vezes faço sinais para algumas moças de Ipanema, mas o diabo é que tamente elas respondem. A mi-

nhu Alfa é uma "pulga", por sinal uma ótima condução.

Acho bom ir pensando na sua viagem ao Rio. (Confesso que achei essa senhora Juruma Soares Neigo uma grande graça). Sua carta de 22 páginas foi uma grande diversão.

A carta é das mais curiosas que tenho visto e a curiosidade da senhora Neigo é algo de inesgotável. Ela não só quer saber a que horas acordar, que termo uso em dia de chuva, qual o meu estado civil preferido e se já comprei uma geladeira, como faz perguntas soltas como "a senhora E. G. Fontes, além de rica é bonita?" ou então, "qual a idade do senador Napoleão Alencastro Guimarães?"

A dona Juruma não deve ter muito afazeres na sua Goiânia, pois ouve todos os programas de rádio do Rio, lê todos os jornais cariocas e assina revistas de todas partes do mundo. Sobre o "Short-look", ela diz "já pedi à minha costureira para encurtar quatro centímetros dos meus novos vestidos do próximo verão. Aqui o encurtamento não pode ser de uma vez. Se eu aparecer com joelhos à mostra, meu marido me expulsará de casa". A senhora em questão, no meio da carta explica que novembro virá ao Rio, se eu quero fazer o favor de traçar um itinerário para o seu divertimento e explica "meu marido e eu fazemos 15 anos de casados e vamos ao Rio celebrar uma espécie de lua-de-mel. O senhor entende?" Fique sossegada, dona Juruma, que eu entendo muito bem. Escolherei restaurantes ao ar livre para o almoço, passeios românticos com direito a sestas. Recomendarei pequenos bares com mesinhas para dois e restaurantes franceses para o jantar com a especial escolha de vinho "rose" bem gelado que refresca e predispõe os innamorados. Fique sossegada, minha senhora, que o engenheiro, seu marido, pode ter casualmente achado a primeira lua-de-mel uma atrapalhada, mas esta segunda lua ele jamais esquecerá. Sinto não poder responder agora todas as suas perguntas, mas estou certo de que quando a senhora chegar ao Rio a minha descrição me permitirá satisfazer pelo menos um pouco da sua curiosidade. De resto, peço que a leitora não imagine que eu seja "um snob dirigindo uma Alfa Romeo", e acrescentando adueves às moças mais lindas da praça da Ipanema". Realmente, às vezes faço sinais para algumas moças de Ipanema, mas o diabo é que tamente elas respondem. A mi-

nhu Alfa é uma "pulga", por sinal uma ótima condução.

Acho bom ir pensando na sua viagem ao Rio. (Confesso que achei essa senhora Juruma Soares Neigo uma grande graça). Sua carta de 22 páginas foi uma grande diversão.

A carta é das mais curiosas que tenho visto e a curiosidade da senhora Neigo é algo de inesgotável. Ela não só quer saber a que horas acordar, que termo uso em dia de chuva, qual o meu estado civil preferido e se já comprei uma geladeira, como faz perguntas soltas como "a senhora E. G. Fontes, além de rica é bonita?" ou então, "qual a idade do senador Napoleão Alencastro Guimarães?"

A dona Juruma não deve ter muito afazeres na sua Goiânia, pois ouve todos os programas de rádio do Rio, lê todos os jornais cariocas e assina revistas de todas partes do mundo. Sobre o "Short-look", ela diz "já pedi à minha costureira para encurtar quatro centímetros dos meus novos vestidos do próximo verão. Aqui o encurtamento não pode ser de uma vez. Se eu aparecer com joelhos à mostra, meu marido me expulsará de casa". A senhora em questão, no meio da carta explica que novembro virá ao Rio, se eu quero fazer o favor de traçar um itinerário para o seu divertimento e explica "meu marido e eu fazemos 15 anos de casados e vamos ao Rio celebrar uma espécie de lua-de-mel. O senhor entende?" Fique sossegada, dona Juruma, que eu entendo muito bem. Escolherei restaurantes ao ar livre para o almoço, passeios românticos com direito a sestas. Recomendarei pequenos bares com mesinhas para dois e restaurantes franceses para o jantar com a especial escolha de vinho "rose" bem gelado que refresca e predispõe os innamorados. Fique sossegada, minha senhora, que o engenheiro, seu marido, pode ter casualmente achado a primeira lua-de-mel uma atrapalhada, mas esta segunda lua ele jamais esquecerá. Sinto não poder responder agora todas as suas perguntas, mas estou certo de que quando a senhora chegar ao Rio a minha descrição me permitirá satisfazer pelo menos um pouco da sua curiosidade. De resto, peço que a leitora não imagine que eu seja "um snob dirigindo uma Alfa Romeo", e acrescentando adueves às moças mais lindas da praça da Ipanema". Realmente, às vezes faço sinais para algumas moças de Ipanema, mas o diabo é que tamente elas respondem. A mi-

nhu Alfa é uma "pulga", por sinal uma ótima condução.

Acho bom ir pensando na sua viagem ao Rio. (Confesso que achei essa senhora Juruma Soares Neigo uma grande graça). Sua carta de 22 páginas foi uma grande diversão.

A carta é das mais curiosas que tenho visto e a curiosidade da senhora Neigo é algo de inesgotável. Ela não só quer saber a que horas acordar, que termo uso em dia de chuva, qual o meu estado civil preferido e se já comprei uma geladeira, como faz perguntas soltas como "a senhora E. G. Fontes, além de rica é bonita?" ou então, "qual a idade do senador Napoleão Alencastro Guimarães?"

A dona Juruma não deve ter muito afazeres na sua Goiânia, pois ouve todos os programas de rádio do Rio, lê todos os jornais cariocas e assina revistas de todas partes do mundo. Sobre o "Short-look", ela diz "já pedi à minha costureira para encurtar quatro centímetros dos meus novos vestidos do próximo verão. Aqui o encurtamento não pode ser de uma vez. Se eu aparecer com joelhos à mostra, meu marido me expulsará de casa". A senhora em questão, no meio da carta explica que novembro virá ao Rio, se eu quero fazer o favor de traçar um itinerário para o seu divertimento e explica "meu marido e eu fazemos 15 anos de casados e vamos ao Rio celebrar uma espécie de lua-de-mel. O senhor entende?" Fique sossegada, dona Juruma, que eu entendo muito bem. Escolherei restaurantes ao ar livre para o almoço, passeios românticos com direito a sestas. Recomendarei pequenos bares com mesinhas para dois e restaurantes franceses para o jantar com a especial escolha de vinho "rose" bem gelado que refresca e predispõe os innamorados. Fique sossegada, minha senhora, que o engenheiro, seu marido, pode ter casualmente achado a primeira lua-de-mel uma atrapalhada, mas esta segunda lua ele jamais esquecerá. Sinto não poder responder agora todas as suas perguntas, mas estou certo de que quando a senhora chegar ao Rio a minha descrição me permitirá satisfazer pelo menos um pouco da sua curiosidade. De resto, peço que a leitora não imagine que eu seja "um snob dirigindo uma Alfa Romeo", e acrescentando adueves às moças mais lindas da praça da Ipanema". Realmente, às vezes faço sinais para algumas moças de Ipanema, mas o diabo é que tamente elas respondem. A mi-

nhu Alfa é uma "pulga", por sinal uma ótima condução.

Acho bom ir pensando na sua viagem ao Rio. (Confesso que achei essa senhora Juruma Soares Neigo uma grande graça). Sua carta de 22 páginas foi uma grande diversão.

A carta é das mais curiosas que tenho visto e a curiosidade da senhora Neigo é algo de inesgotável. Ela não só quer saber a que horas acordar, que termo uso em dia de chuva, qual o meu estado civil preferido e se já comprei uma geladeira, como faz perguntas soltas como "a senhora E. G. Fontes, além de rica é bonita?" ou então, "qual a idade do senador Napoleão Alencastro Guimarães?"

A dona Juruma não deve ter muito afazeres na sua Goiânia, pois ouve todos os programas de rádio do Rio, lê todos os jornais cariocas e assina revistas de todas partes do mundo. Sobre o "Short-look", ela diz "já pedi à minha costureira para encurtar quatro centímetros dos meus novos vestidos do próximo verão. Aqui o encurtamento não pode ser de uma vez. Se eu aparecer com joelhos à mostra, meu marido me expulsará de casa". A senhora em questão, no meio da carta explica que novembro virá ao Rio, se eu quero fazer o favor de traçar um itinerário para o seu divertimento e explica "meu marido e eu fazemos 15 anos de casados e vamos ao Rio celebrar uma espécie de lua-de-mel. O senhor entende?" Fique sossegada, dona Juruma, que eu entendo muito bem. Escolherei restaurantes ao ar livre para o almoço, passeios românticos com direito a sestas. Recomendarei pequenos bares com mesinhas para dois e restaurantes franceses para o jantar com a especial escolha de vinho "rose" bem gelado que refresca e predispõe os innamorados. Fique sossegada, minha senhora, que o engenheiro, seu marido, pode ter casualmente achado a primeira lua-de-mel uma atrapalhada, mas esta segunda lua ele jamais esquecerá. Sinto não poder responder agora todas as suas perguntas, mas estou certo de que quando a senhora chegar ao Rio a minha descrição me permitirá satisfazer pelo menos um pouco da sua curiosidade. De resto, peço que a leitora não imagine que eu seja "um snob dirigindo uma Alfa Romeo", e acrescentando adueves às moças mais lindas da praça da Ipanema". Realmente, às vezes faço sinais para algumas moças de Ipanema, mas o diabo é que tamente elas respondem. A mi-

nhu Alfa é uma "pulga", por sinal uma ótima condução.

Acho bom ir pensando na sua viagem ao Rio. (Confesso que achei essa senhora Juruma Soares Neigo uma grande graça). Sua carta de 22 páginas foi uma grande diversão.

A carta é das mais curiosas que tenho visto e a curiosidade da senhora Neigo é algo de inesgotável. Ela não só quer saber a que horas acordar, que termo uso em dia de chuva, qual o meu estado civil preferido e se já comprei uma geladeira, como faz perguntas soltas como "a senhora E. G. Fontes, além de rica é bonita?" ou então, "qual a idade do senador Napoleão Alencastro Guimarães?"

A dona Juruma não deve ter muito afazeres na sua Goiânia, pois ouve todos os programas de rádio do Rio, lê todos os jornais cariocas e assina revistas de todas partes do mundo. Sobre o "Short-look", ela diz "já pedi à minha costureira para encurtar quatro centímetros dos meus novos vestidos do próximo verão. Aqui o encurtamento não pode ser de uma vez. Se eu aparecer com joelhos à mostra, meu marido me expulsará de casa". A senhora em questão, no meio da carta explica que novembro virá ao Rio, se eu quero fazer o favor de traçar um itinerário para o seu divertimento e explica "meu marido e eu fazemos 15 anos de casados e vamos ao Rio celebrar uma espécie de lua-de-mel. O senhor entende?" Fique sossegada, dona Juruma, que eu entendo muito bem. Escolherei restaurantes ao ar livre para o almoço, passeios românticos com direito a sestas. Recomendarei pequenos bares com mesinhas para dois e restaurantes franceses para o jantar com a especial escolha de vinho "rose" bem gelado que refresca e predispõe os innamorados. Fique sossegada, minha senhora, que o engenheiro, seu marido, pode ter casualmente achado a primeira lua-de-mel uma atrapalhada, mas esta segunda lua ele jamais esquecerá. Sinto não poder responder agora todas as suas perguntas, mas estou certo de que quando a senhora chegar ao Rio a minha descrição me permitirá satisfazer pelo menos um pouco da sua curiosidade. De resto, peço que a leitora não imagine que eu seja "um snob dirigindo uma Alfa Romeo", e acrescentando adueves às moças mais lindas da praça da Ipanema". Realmente, às vezes faço sinais para algumas moças de Ipanema, mas o diabo é que tamente elas respondem. A mi-

nhu Alfa é uma "pulga", por sinal uma ótima condução.

Acho bom ir pensando na sua viagem ao Rio. (Confesso que achei essa senhora Juruma Soares Neigo uma grande graça). Sua carta de 22 páginas foi uma grande diversão.

A carta é das mais curiosas que tenho visto e a curiosidade da senhora Neigo é algo de inesgotável. Ela não só quer saber a que horas acordar, que termo uso em dia de chuva, qual o meu estado civil preferido e se já comprei uma geladeira, como faz perguntas soltas como "a senhora E. G. Fontes, além de rica é bonita?" ou então, "qual a idade do senador Napoleão Alencastro Guimarães?"

A dona Juruma não deve ter muito afazeres na sua Goiânia, pois ouve todos os programas de rádio do Rio, lê todos os jornais cariocas e assina revistas de todas partes do mundo. Sobre o "Short-look", ela diz "já pedi à minha costureira para encurtar quatro centímetros dos meus novos vestidos do próximo verão. Aqui o encurtamento não pode ser de uma vez. Se eu aparecer com joelhos à mostra, meu marido me expulsará de casa". A senhora em questão, no meio da carta explica que novembro virá ao Rio, se eu quero fazer o favor de traçar um itinerário para o seu divertimento e explica "meu marido e eu fazemos 15 anos de casados e vamos ao Rio celebrar uma espécie de lua-de-mel. O senhor entende?" Fique sossegada, dona Juruma, que eu entendo muito bem. Escolherei restaurantes ao ar livre para o almoço, passeios românticos com direito a sestas. Recomendarei pequenos bares com mesinhas para dois e restaurantes franceses para o jantar com a especial escolha de vinho "rose" bem gelado que refresca e predispõe os innamorados. Fique sossegada, minha senhora, que o engenheiro, seu marido, pode ter casualmente achado a primeira lua-de-mel uma atrapalhada, mas esta segunda lua ele jamais esquecerá. Sinto não poder responder agora todas as suas perguntas, mas estou certo de que quando a senhora chegar ao Rio a minha descrição me permitirá satisfazer pelo menos um pouco da sua curiosidade. De resto, peço que a leitora não imagine que eu seja "um snob dirigindo uma Alfa Romeo", e acrescentando adueves às moças mais lindas da praça da Ipanema". Realmente, às vezes faço sinais para algumas moças de Ipanema, mas o diabo é que tamente elas respondem. A mi-

nhu Alfa é uma "pulga", por sinal uma ótima condução.

Acho bom ir pensando na sua viagem ao Rio. (Confesso que achei essa senhora Juruma Soares Neigo uma grande graça). Sua carta de 22 páginas foi uma grande diversão.

A carta é das mais curiosas que tenho visto e a curiosidade da senhora Neigo é algo de inesgotável. Ela não só quer saber a que horas acordar, que termo uso em dia de chuva, qual o meu estado civil preferido e se já comprei uma geladeira, como faz perguntas soltas como "a senhora E. G. Fontes, além de rica é bonita?" ou então, "qual a idade do senador Napoleão Alencastro Guimarães?"

A dona Juruma não deve ter muito afazeres na sua Goiânia, pois ouve todos os programas de rádio do Rio, lê todos os jornais cariocas e assina revistas de todas partes do mundo. Sobre o "Short-look", ela diz "já pedi à minha costureira para encurtar quatro centímetros dos meus novos vestidos do próximo verão. Aqui o encurtamento não pode ser de uma vez. Se eu aparecer com joelhos à mostra, meu marido me expulsará de casa". A senhora em questão, no meio da carta explica que novembro virá ao Rio, se eu quero fazer o favor de traçar um itinerário para o seu divertimento e explica "meu marido e eu fazemos 15 anos de casados e vamos ao Rio celebrar uma espécie de lua-de-mel. O senhor entende?" Fique sossegada, dona Juruma, que eu entendo muito bem. Escolherei restaurantes ao ar livre para o almoço, passeios românticos com direito a sestas. Recomendarei pequenos bares com mesinhas para dois e restaurantes franceses para o jantar com a especial escolha de vinho "rose" bem gelado que refresca e predispõe os innamorados. Fique sossegada, minha senhora, que o engenheiro, seu marido, pode ter casualmente achado a primeira lua-de-mel uma atrapalhada, mas esta segunda lua ele jamais esquecerá. Sinto não poder responder agora todas as suas perguntas, mas estou certo de que quando a senhora chegar ao Rio a minha descrição me permitirá satisfazer pelo menos um pouco da sua curiosidade. De resto, peço que a leitora não imagine que eu seja "um snob dirigindo uma Alfa Romeo", e acrescentando adueves às moças mais lindas da praça da Ipanema". Realmente, às vezes faço sinais para algumas moças de Ipanema, mas o diabo é que tamente elas respondem. A mi-

nhu Alfa é uma "pulga", por sinal uma ótima condução.

Acho bom ir pensando na sua viagem ao Rio. (Confesso que achei essa senhora Juruma Soares Neigo uma grande graça). Sua carta de 22 páginas foi uma grande diversão.

A carta é das mais curiosas que tenho visto e a curiosidade da senhora Neigo é algo de inesgotável. Ela não só quer saber a que horas acordar, que termo uso em dia de chuva, qual o meu estado civil preferido e se já comprei uma geladeira, como faz perguntas soltas como "a senhora E. G. Fontes, além de rica é bonita?" ou então, "qual a idade do senador Napoleão Alencastro Guimarães?"

A dona Juruma não deve ter muito afazeres na sua Goiânia, pois ouve todos os programas de rádio do Rio, lê todos os jornais cariocas e assina revistas de todas partes do mundo. Sobre o "Short-look", ela diz "já pedi à minha costureira para encurtar quatro centímetros dos meus novos vestidos do próximo verão. Aqui o encurtamento não pode ser de uma vez. Se eu aparecer com joelhos à mostra, meu marido me expulsará de casa". A senhora em questão, no meio da carta explica que novembro virá ao Rio, se eu quero fazer o favor de traçar um itinerário para o seu divertimento e explica "meu marido e eu fazemos 15 anos de casados e vamos ao Rio celebrar uma espécie de lua-de-mel. O senhor entende?" Fique sossegada, dona Juruma, que eu entendo muito bem. Escolherei restaurantes ao ar livre para o almoço, passeios românticos com direito a sestas. Recomendarei pequenos bares com mesinhas para dois e restaurantes franceses para o jantar com a especial escolha de vinho "rose" bem gelado que refresca e predispõe os innamorados. Fique sossegada, minha senhora, que o engenheiro, seu marido, pode ter casualmente achado a primeira lua-de-mel uma atrapalhada, mas esta segunda lua ele jamais esquecerá. Sinto não poder responder agora todas as suas perguntas, mas estou certo de que quando a senhora chegar ao Rio a minha descrição me permitirá satisfazer pelo menos um pouco da sua curiosidade. De resto, peço que a leitora não imagine que eu seja "um snob dirigindo uma Alfa Romeo", e acrescentando adueves às moças mais lindas da praça da Ipanema". Realmente, às vezes faço sinais para algumas moças de Ipanema, mas o diabo é que tamente elas respondem. A mi-

nhu Alfa é uma "pulga", por sinal uma ótima condução.

Acho bom ir pensando na sua viagem ao Rio. (Confesso que achei essa senhora Juruma Soares Neigo uma grande graça). Sua carta de 22 páginas foi uma grande diversão.

DECORAÇÕES

M. N. DE ANDRADE

Planejamento de Interiores
Arranjos de Flores
Estudos de Jardins

Praça Olavo Bilac, 15-1º

Tels: 52-7574 e 46-3013

A Noite é Grande

CAMINHOS SEM GENTE

A noite estava quente e seca, com um vento morno, que entrava pela alma dentro, esquentando e secando o coração. Precisávamos da umidade e tomamos um dos caminhos da Floresta da Tijuca, onde o mato sempre guarda um pouco de sereno e melhora a vida do cidadão respirante, que, nele, se embrenha. Ia, com os meus dois amigos que, também, acharam o bar sem graça, sem bebida digna e pagá. O aspecto noturno da estrada, porém, já não é o mesmo de outros tempos. Ninguém passava de noite. Nem os enamorados, outros tão vigiados pela polícia, a gente vê pelas transversais da Niemeyer. Quem, antigamente, se dava a essas fantasias, vive, agora, em casa, enchendo os quadradinhos de palavras cruzadas, jogando paciência, amando a próxima ao jeito que Deus ensinou, guardando dinheiro para o que der e vier. Com certeza, nos colchões desses chamados hotéis discretos da beira do asfalto, há um pouco de radiobala, mas isso é alegria deê e dêes serão seus frutos e riscos. Subimos as Canoas e paramos para ver a casa genial de Oscar Niemeyer. Olhase de fora, pensa-se tudo — pode ser uma estufa para criar orquídeas — menos que aquilo é casa. Mas, ficando mais tempo, é fácil entender como aquelas salas vão funcionar. A estrada continuou deserta. Nem gente, nem carro, nem aqueles cavalos, que atravessam o concreto fazendo barulho de tamancão, os famosos e sonolentos cavalos do Leblon. Passamos, depois, pela casa da minha amiga MC, para cujo banho de piscina fui tantas vezes ameaçado de convite e, depois, ficou por isso mesmo. O Alto da Boa Vista, desfrutado, apesar do calor, esquecido pelos innamorados, dormia como uma cidade fatigada de guerras e de história universal. Entramos pela mata e, se não fossem as flores nascidas de manhã, que cochilavam à beira do caminho, teríamos lavado, ali,

2ª Espetacular Semanal
Hans Christian Andersen
HOJE
Completo Nacional PLAZA OLINDA RITZ
HORARIO PLAZA E RITZ-DESP. 1 HORA OLINDA-DESP. 3.15 HS

HOJE
O Falcão Dourado
Ronda Fleming-Hayden
TECHNICOLOR

TEATROS E BOITES

Peguin
A BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta
VERDAGUER
O SENHOR DO HUMORISMO
Mario Clavel e
LOS BAMBUCOS
ORQUESTRA-SHOW
RESERVAS DE MESAS: 25-7272

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASIROS
ULTIMOS DIAS DA SENSACIONAL REVISTA DE
"RODANDO PELO MUNDO"
OSWALDO BANDEIRA E LUIZ FELIPE
Com VIRGINIA LANE — SPINA
Carlos Tovar — Eva Lanthos — Noelia Noel
Marcia Campos — Maria do Céu — Elga Deporte Dupré
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
Breve — ALVARADA
Revista de Oswaldo Eholi — Supervisão de Juracy Camargo
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

GANHE A SUA NOITE ASSISTINDO
"CHERCHEZ LA FEMME"
Humor, "sex-appeal" e beleza num "show" que se iguala aos melhores espetáculos de Paris!
YVANA! GRANDE OTEL! EDITH MOREL! O FAMOSO ELENCO DAS MULHERES MAIS LINDAS DO BRASIL!
para dançar: DJALMA FERREIRA e seus Milionários do Ritmo com Helena de Lima
47-0644 — MONTE CARLO — 27-6853
Um ambiente de requinte no local mais lindo da cidade maravilhosa!

MEIA-NOITE
apresenta
VANJA ORICO
A notável 'Maria Bonita' d' 'O Canaceiro'
DICK FARNEY e seu conjunto
VISITEM
O LIVING-BAR DO
VOGUE
NO 1.º ANDAR
A PARTIR DAS 18 HORAS

Próximos Lançamentos
"CONTRA TODAS AS BANDEIRAS"
Nesta apaixonante produção estão reunidos Errol Flynn e Maureen O'Hara, dois nomes que em si bastam para atrair um numeroso público. Mas acontece que o enredo do filme é bastante original e oferece a Errol Flynn ocasião de ostentar as qualidades que o fizeram a coqueluche das moças e velhas.
"Contra todas as bandeiras" é um filme feito para o agrado do grande público, público este que sempre dá afluência na próxima segunda-feira aos cinemas São Luiz, Odeon, Copacabana, Carioca e outros.
Um novo ALBERTO RUSCHEL em "ESQUINA DA ILUSÃO"
Os inúmeros fãs que Alberto Ruschel conquistou como o jogador Dinarte, em "Angela", como o pintor Luis Marcos em "Apasionada" e como Teodoro em "O Cangaceiro", terão oportunidade de ver sua galã preferida numa comédia, vivendo um excelente "role" de "Esquina da Ilusão", divertida comédia distribuída pela Columbia Pictures, que os cinemas Azteca, Vitória, Roxo, Miramar, América, Iria, Avenida, Iguaçu e Popular (Caxias) apresentarão na próxima 2.ª feira.
Em seu mais recente filme para a Paramount, "Uma aventura na Índia", Alan Ladd e Deborah Kerr, juntos em "Uma aventura na Índia", próxima estreia da Paramount.

COPACABANA JA TEM A SUA CHURRASCARIA!
CANTINA DA PRAIA
CHURRASCARIA — PIZZERIA!
CHURRASCOS: 19 TIPOS DE FIRES! PIZZAS!
1.ª-Feira e Dia do Balaço — Vatapá — Efe Zoró — Abará, etc.
Avenida Atlântica, esq. Francisco Otaviano, Posto 6
(Detronize os ex-Casino Atlântico)

CASABLANCA
2.ª-Feira, dia 21, estreia
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
DORIVAL CAYMI
ANGELA MARIA
THEREZA AUSTREGESIO — QUITANDINHA SERENADER'S — PAULO MAURICIO — ANILZA LEONY — EDMUNDO CARIO — 40 ARTISTAS E OS "BERIMBAUS" E "CAPOEIRAS" DA BAHIA
UM DOCUMENTARIO DE ANTONIO MARIA SOBRE A BAHIA DE ONTEM E DE HOJE
ESTREOU VERDAGUER
Estreou no Rio de Janeiro, em teatro, televisão e na noite, Beguin, o comediante Verdaguer, seu violino e sua escada. O Senhor do Humorismo, como é denominado, teve uma estreia auspiciosa, e vem agora se impondo no conceito do público carioca, como já o fez no público de várias partes do mundo, pelo amplo domínio que possui sobre a sua arte e sobre o modo de fazê-la chegar ao público, envolvendo-o, fascinando-o e roubando-lhe o riso alegre e franco durante todo o tempo de sua apresentação.

METRO METRO METRO HOJE
Gentil Tirano
RE-APRESENTAÇÃO
ROBERT TAYLOR
"Gentil Tirano" SERA O CARTAZ DOS CINEMAS METRO.

na Índia", a ser exibido segunda-feira próxima nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colônia, Primor, Mascote e Hardock. Lobo, Alan Ladd prossegue em seu destino de "herói matador".
Atuando ao lado de Cornelia Cayet, Deborah Kerr e Charles Boyer, o simpático e vitorioso galã é envolvido em tramas revolucionárias de um grupo de indianos rebeldes contra as autoridades britânicas. E Alan Ladd, lutando a favor da boa causa, volta a dar muitos tiros.

"NOBRE INIMIGO" — UMA HISTÓRIA VIOLENTA, COM A COM INTENSO REALISMO. Os cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Paratodos, Leme, Mauá, Coliseu e Baronesa estão anunciando para a próxima 2.ª feira a estreia do sensacional filme da Columbia "Nobre Inimigo" (Brave Warrior), estrelado pelo querido John Hall, magnificamente coadjuvado por um ótimo elenco, onde avultam os nomes da belíssima Christine Larson, Jay Silverheels, Michael Ansara e uma centena de figurantes.

"GENTIL TIRANO" SERA O CARTAZ DOS CINEMAS METRO. A película relata a história de um jovem que em fins do século passado, para vingar a morte do pai, resolveu fazer justiça com as próprias mãos, criando em sua carreira pontaria. Tornou-se então o mais famoso e temido pistoleiro de quantos, na ocasião, infestavam as longínquas fronteiras do oeste americano. David Miller dirigiu com acerto e segurança este Technicolor que os Cines Metro apresentarão amanhã, como principal cartaz.

JUIZ PARKER
por Paul Nichols
VOCÊ TEM QUE DETER O ACE ANTES QUE ELE CHEGUE A CASA DO JUIZ!
MAS NÃO POSSO CHEFE! ELE SAÍU NA NÉIA HORA!
ALÉM DISSO, ACE ME DEIXOU AQUI CONTANDO COM O JOVEM SANTO!
VAMOS! TEMOS QUE SAIR DAQUI DEPRESSA!
QUE FOI CHEFE?
É O QUE SEMPRE DIGO... QUANDO DESEJO UM TRABALHO PERFEITO, TENHO QUE FAZÊ-LO PESSOALMENTE!

MAMAE DOLORES, a Conselheira
por Ken Allen
AGORA COMPREENDO... HAVIA UMA NOVELA EM MIM! MARTY! MAS ELA SE DESFEZ COM ESSA CHEIMA!
EU SO VIA SUA CARINHA NOS MAPAS DE VENDAS... E SUA RISADA ESTAVA SEMPRE SOANDO NOS MEUS OUVIDOS... EU NÃO...
DESCULPE A INTER-... MAS PARECE QUE ESTOU OUVINDO O RUÍDO DE UM MOTOR!
ANIBAL!
MAMAE DOLORES NÃO DESACORDOU ENQUANTO NÃO NÃO OBRIGOU A PROCURÁ-LOS PELA ESTRADA, ENTREM!

TOM CORBET e os Cad. do Espaço
por Ray Bailey
EU E MR. LEEMY ESPERAMOS TER BOAS RELACIONES COM TODOS VOCÊS... AGORA QUE JA CONHECEM SEUS NOVOS PATRÕES, PODEMOS RETORAR... DESEJO AGORA VER MARGRISBLE, O SUPERINTENDENTE.
COMO CHEFE GERAL DAS VENDAS QUERO DIZER QUE SERÁ UM FALSO TRABALHAR COM TODOS VOCÊS!
SIM... NATURALMENTE QUE POSSO TRANSFORMAR DE NOVO AS BARRAS EM LÍQUIDO... MAS... NÃO COMPREENDO... MR. WALSH...
POQUE VAMOS QUE POSSO TRANSFORMAR NOSSO PRODUTO NUM RESTAURADOR DE CABELLOS... COLOCAREMOS O LÍQUIDO EM GARRAFAS...

JOE SOPAPO, Campeão de Box
por Ham Fisher
EU E MR. LEEMY ESPERAMOS TER BOAS RELACIONES COM TODOS VOCÊS... AGORA QUE JA CONHECEM SEUS NOVOS PATRÕES, PODEMOS RETORAR... DESEJO AGORA VER MARGRISBLE, O SUPERINTENDENTE.
COMO CHEFE GERAL DAS VENDAS QUERO DIZER QUE SERÁ UM FALSO TRABALHAR COM TODOS VOCÊS!
SIM... NATURALMENTE QUE POSSO TRANSFORMAR DE NOVO AS BARRAS EM LÍQUIDO... MAS... NÃO COMPREENDO... MR. WALSH...
POQUE VAMOS QUE POSSO TRANSFORMAR NOSSO PRODUTO NUM RESTAURADOR DE CABELLOS... COLOCAREMOS O LÍQUIDO EM GARRAFAS...

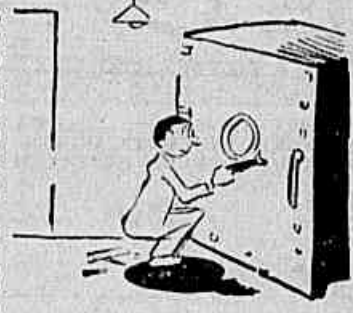
Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS	CINEMAS	Reapresentações	Outros programas	Zona Sul	Zona Norte	Subúrbios da Central	Subúrbios da Leopoldina	
CARLOS GOMES — 23-7581 — "Uma Pulga na Camisola" (Revista de 2.ª e 3.ª) — "O Imperador Galante" — R. Magalhães Jr. com Dulcina e Cláudio. De terça a sexta, espetáculo único às 21 horas. Sábados e domingos às 19.45 e 22.30 horas. Vespertais às 16 horas. DULCINA (text-teatro) Reginald — 12-8517 — "O Imperador Galante" — R. Magalhães Jr. com Dulcina e Cláudio. De terça a sexta, espetáculo único às 21 horas. Sábados e domingos às 19.45 e 22.30 horas. Vespertais às 16 horas. GLORIA — 22-8216. JARDEL — 27-8712 — "7 Pecados da Mulher" com Jean Carlier, às 20 e 22 horas. JOÃO CARLINO — 43-4278 — Dery Gonçalves, Jaime Costa e Joana D'Árc em "Ilumina da Paz", 1.ª noite, às 20 e 22 horas. Vespertais às 16 horas, sábados e domingos. MADUREIRA — "A galinha contada", com Zuzia Jorge. MUNICIPAL — 42-3103. RECREIO — 22-8164 — "E' Fogo na Jaca", Diariamente às 20 e 22 horas. Vespertais às 16 horas, sábados e domingos. REPÚBLICA — "Mulheres Feias" com Morineau, Fernanda Montenegro. As 21 horas, Vespertais às 16 horas, sábados e domingos, às 16 horas. RIVAL — 22-2721. SERENADOR — Silveira Santuário apresenta às 21 horas, Flagrantes do Rio N.º 1, com Nanci Wanderley. Sábados e domingos, às 20 e 22 horas. TEATRO DE BOIS — 27-1057 — Luiz Barreto Leite, em "O Homem a Besta e a Virtude", às 21 horas.	PARIAS DO VÍCIO ("The Outcasts of Poker Flat") — Fox — Produção americana. Direção de Joseph Newman. Western psicológico onde se estudam os caracteres de uma cidade do oeste, vítimas do jogo e do crime. Elenco: Miriam Hopkins, Dale Robertson, Barbara Bates. Nos cinemas VITÓRIA, HÍJUCA, MEF, DE SA, MONTE CASTELO, HORÁRIOS: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.30 horas. Império até 18 anos, até 10.30 horas. ANJO ESCARLAITE — (Escarlate Americana) — Universal — Produção americana. Direção Sidney Salkow. A trama se desenrola nos dias posteriores a guerra civil norte-americana e retrata a luta dos típicos "saloons" e "rednecks" de uma cidade do oeste. Elenco: John Wayne, Anthony Quinn. Nos cinemas ASTÓRIA, COLONIAL, PRIMOR, HARDOCK, LOBO e MASCOITE. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (A exceção de "Astória", onde os demais cinemas exibem programação única). Império até 14 anos. ESPIRITO INDOMÁVEL — ("Back to Back") — (RKO Rido) — Produção americana. Filme baseado em episódio na luta contra o Japão na segunda Guerra Mundial. Elenco: John Wayne, Anthony Quinn. Nos cinemas ASTÓRIA, COLONIAL, PRIMOR, HARDOCK, LOBO e MASCOITE. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (A exceção de "Astória", onde os demais cinemas exibem programação única). Império até 14 anos. JOQUEI MINHA MULHER — ("Let's Make It Legal") — Fox — Produção americana. Direção de Richard Sale. Comédia: a mulher descestru, cinco anos depois, que fora ganha no jogo pelo marido. Elenco: Claudette Colbert, Zachary Scott, Mac Donald Carey e como coadjuvantes, Merilyn Monroe, Robert Wagner, Barbara Bates. Nos cinemas PALÁCIO, LEBON, AVENIDA, MARACANA, PETROPOLIS, HONORIO. Horários: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.30 horas. MANCHADA PELO DESTINO — ("Pebble") — Columbia — Produção americana. Direção de Emilio Fernandez. Melodrama. Elenco: Columbia Dominguez, Roberto Carlos. Nos cinemas AZTECA, REN, IPANEMA, MADUREIRA, IRIS, HORÁRIOS: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. O FALCÃO DOURADO — ("The Golden Hawk") — Columbia — Produção americana. Em Technicolor. Direção de Sidney Salkow. Filme	GENTIL TIRANO — ("Billy The Kid") — Metro — Produção americana. Direção de David Miller. Western baseado na vida do célebre bandoleiro lanque. Elenco: Robert Taylor, Mary Howard, Brian Donlevy. Nos CINEMAS METROS. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. OUTROS programas CENTRO CAPITOLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo" CATUMI — 22-3688 — "O Fantasma da Ópera" CENITARIO — 41-8543 — "Na Palma da Tua Mão" — "Cupido Sempre Vence" COLONIAL — 42-8512 — "Espírito Indomável" CINEAC — 18-4000 — 42-6024 — "Sessões Passatempo" ESCALA DE SA — 32-2923 — "O Porteiro" e "Punhos da Liberdade" FLORIANO — 43-9974 — "Anjo Escarlate" GUARANI — 32-3651 — "Amores e Venenos" IDEAL — 42-1218 — "Luzes da Ribalta" IMPERIAL — 22-9348 — "Anjo Escarlate" IRIS — 42-0763 — "Manchada Pelo Destino" LAFIA — 22-2543 — "Cavaleiros de Sherwood" MARROCOS — 22-7979 — "Manina, a Moça Sem Vez" MEM DE SA — 42-2232 — "Páris do Vício" e "O Ladrão de Veneza" METRO PASSEIO — 22-6141 — "Gentil Tirano" ODEON — 22-1508 — "Luzes da Ribalta" PALÁCIO — 22-0833 — "Joquei Minha Mulher" PATHE — 22-8795 — "Falcão Dourado"	ALASKA — "Encantamento" ALVORADA — 27-2916 — "O Falcão Dourado" ART-PALÁCIO — 37-8445 — "Heróis e Bandidos" ASTÓRIA — 47-0466 — "Espírito Indomável" AZTECA — 43-6833 — "Manchada Pelo Destino" BOIAFOGO — 26-2250 — "Luzes da Ribalta" COPACABANA — 47-2803 — "Luzes da Ribalta" FLORESTA — 26-6257 — "O Último Dia" IPANEMA — 47-3806 — "Manchada Pelo Destino" LEBON — 27-7805 — "Joquei Minha Mulher" LEME — 37-6412 — "O Falcão Dourado" METRO COPACABANA — 27-9797 — "Gentil Tirano" MIRAMAR — "Anjo Escarlate" NACIONAL — 26-8072 — "A Coroa de Ferro" PIRAJA — 47-2668 — "Agente Ma" e "Rastros do Morto" POLITEAMA — 25-1148 — "O Ardem na Fumaça" e "Três Cadeias em Apuro" RIAN — 47-1144 — "Anjo Escarlate" RITZ — 37-2224 — "Hans Christian Andersen" ROXY — 27-8245 — "Páris do Vício" ROYAL — "Sessões Passatempo"	ALASKA — 48-4519 — "Anjo Escarlate" ALVORADA — 48-1667 — "Joquei Minha Mulher" BANDEIRA — 28-7575 — "Cidade dos Deuses" CARIOCA — 28-8179 — "Luzes da Ribalta" FLUMINENSE — 28-1404 — "O Falcão Dourado" GRAJAO — 38-1311 — "Aventura no Rio" HARDOCK LOBO — 48-9610 — "Espírito Indomável" METRO TIJUCA — 48-9970 — "Gentil Tirano" MARACANA — 48-1910 — "Joquei Minha Mulher" NATAL — 48-1480 — "Armada de Aço" e "O Ladrão de Veneza" OLINDA — 48-1023 — "Hans Christian Andersen" PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "SÃO CRISTÓVÃO" — 28-4925 — "O Retorno de Dungen Gray" SANTA ALICE — 38-9993 — "Falta Alguém no Manicômio" TIJUCA — 48-4518 — "Páris do Vício" VELO — 48-1381 — "Bastidores e Pecadores" VILA ISABEL — 38-1310 — "O Aventureiro das Nuvens" e "O Cégo das Montanhas"	AMERICA — 48-4519 — "Anjo Escarlate" AVENIDA — 48-1667 — "Joquei Minha Mulher" BANDEIRA — 28-7575 — "Cidade dos Deuses" CARIOCA — 28-8179 — "Luzes da Ribalta" FLUMINENSE — 28-1404 — "O Falcão Dourado" GRAJAO — 38-1311 — "Aventura no Rio" HARDOCK LOBO — 48-9610 — "Espírito Indomável" METRO TIJUCA — 48-9970 — "Gentil Tirano" MARACANA — 48-1910 — "Joquei Minha Mulher" NATAL — 48-1480 — "Armada de Aço" e "O Ladrão de Veneza" OLINDA — 48-1023 — "Hans Christian Andersen" PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "SÃO CRISTÓVÃO" — 28-4925 — "O Retorno de Dungen Gray" SANTA ALICE — 38-9993 — "Falta Alguém no Manicômio" TIJUCA — 48-4518 — "Páris do Vício" VELO — 48-1381 — "Bastidores e Pecadores" VILA ISABEL — 38-1310 — "O Aventureiro das Nuvens" e "O Cégo das Montanhas"	AGUA SANTA — 29-8215 — "Mercado Infame" ALFA — 29-8215 — "Mercado Infame" BANDEIRANTES — 29-3262 — "Explosão de Pólvora" BARROCO — 29-9192 — "Heróis e Bandidos" BEIMAR — 29-1744 — "A Dupla do Rastão" BOIA REIS — 29-4281 — "CACHAMIRI" COLÍLIO NETO — 29-8753 — "O Falcão Dourado"	EDISON — 29-4449 — "Vendo Para Marte" e "Trilha da Vingança" IGUACU — "Luzes da Ribalta" IRAJÁ — 28-8330 — "A Máscara do Vingador" JOVIAL — 29-0852 — "E' Pra Caras" MADUREIRA — 29-8753 — "Manchada Pelo Destino" MARABÁ — 29-8038 — "O Comprador de Fazendas" MASCOTE — 29-0411 — "Espírito Indomável" MEIER — 29-1222 — "O Filho de Ali Baba" MODELO — 29-1578 — "O Deserto" e "Provocado Fantasma" MODERNO — BNG 842 — "Ouro do Mar" e "Chicote de Prata" MONTE CASTELO — 29-8250 — "Páris do Vício" NOVO HORIZONTE — "Coração Ingrato" e "Provocado Fantasma" PARATODOS — 29-5191 — "O Falcão Dourado" PIEDADE — 29-6532 — "O Capatão Bilete" QUANTINO — 28-8730 — "Contra o Império do Crime" e "Destino Vingador" REAL — 29-3467 — "Sangue por Glória" RENTRE RIOS — "O Amor Nasceu em Paris" RIDAN — 49-1633 — "Luzes da Ribalta" ROCHA MIRANDA — 29-5591 — "Crepúsculo dos Deuses" SÃO JERÔNIMO — "Aventura Perigosa" SÃO JORGE — 49-3858 — "Trindade" TODOS OS SANTOS — 49-0100 — "A Marca do Renegado" e "Vítimas do Pecado" VAZ LUIZ — 29-9192 — "Heróis e Bandidos"	ORIENTE — 30-1131 — "Ao Sul de Pago-Pago" PARAISO — 30-1060 — "Terras do Norte" PENHA — 30-1121 — "Fabiola" RAMOS — 30-1094 — "Quadrado de Rosário" ROSARIO — 30-1899 — "Cinco Deuses" SANTA CECILIA — 30-1823 — "Assim São os Deuses" SANTA HELENA — 30-2666 — "Quando te Amei" SÃO PEDRO — 30-4181 — "Pando-te" tiha do Governador JARDIM — "A Tia de Carlos" e "A Carim" Niterói EDEN — "Estranho Anjo" e "Era Sempre Primavera" ICARAI — "Seni Rocio" IMPERIAL — "Vingança Que se Devanece" e "João Sopapo, Detetive" ODEON — "Anjo Escarlate" PALACE — "Armada de Aço" VITÓRIA — "Entre a Mulher e o Dia" PARAISO — "Não é Meu Filho" Petropolis CAPITOLIO — "O Céu Está em Toda Esperança" DE PEDRO — "Vingança Que se Devanece" e "João Sopapo, Detetive" PETROPOLIS — "Joquei Minha Mulher" SANTA TEREZA — "E' Com Este Que eu Vou" Caxias BRASÍL — "Tartar e a Escrava" CANAI — "O Cangaço" PAZ — "Simão, o Cobiço" POPULAR — "Escandalo de Amor" e "Cuidado Com as Loucas" Vila Meriti GLORIA — "Samba" e "Hora da Decisão"

Pequenos fatos policiais

5.ª vez tentam o assalto

Pela 5.ª vez tentam os ladrões arrombar o Café Bar Central Ltda., situado à Praça da Bandeira, 10, de propriedade dos comerciantes Márcio de Melo Pereira e José Maria da Costa. De todas, porém, os meliantes tiveram sua ação impedida pela presença de soldados da Polícia Militar de serviço nas proximidades, rondando a Agência da Caixa Econômica daquela praça pública.



As autoridades do 15.º distrito estiveram no local e tomaram as providências que o caso exigia.

Roubaram o embrulho da janela

Ao comissário de serviço na delegacia do 12.º Distrito Policial, queixou-se o comerciante Alton Ferreira, morador na Rua João Cardoso, 16, casa 4, que, esquecendo-se de um embrulho contendo roupas, no valor de Cr\$ 10.000,00 na janela de sua residência, ao regressar não mais o encontrou.

Repelido, baleou o casal

Odalina de Sousa Corrêa, (costureira, brasileira, branca, solteira, de 22 anos), residente na Rua Maria Augusta, 285, em São João de Meriti, na manhã de ontem conversava em frente ao prédio nº 284 da Rua 24 de Maio, onde trabalhava, com o alfaiate José Salomé de Oliveira, (viúvo, de 39 anos), domiciliado na Rua "E", nº 83, apt. 302, conjunto residencial do I.A.P.I., quando, de súbito, surgiu, Geraldo Inácio da Silva, (brasileiro, de 23 anos), morador na Rua Urutú, 23. Este, embora tenha sempre sendo repellido pela jovem, tomado de ciúme doentio sacou de um revólver e baleou os dois.



As balas, entretanto, erraram o alvo, tendo as quase vítimas apresentado queixa ao comissário de serviço do 19.º distrito policial.

Corrosivo com água

Ingerindo poderoso corrosivo diluído em água, suicidou-se na madrugada de ontem, no interior de um quarto do prédio 415, situado no lote 361 da Rua Projéctada, em Realengo, o electricista Albino Ribeiro, (20 anos, ali residente).

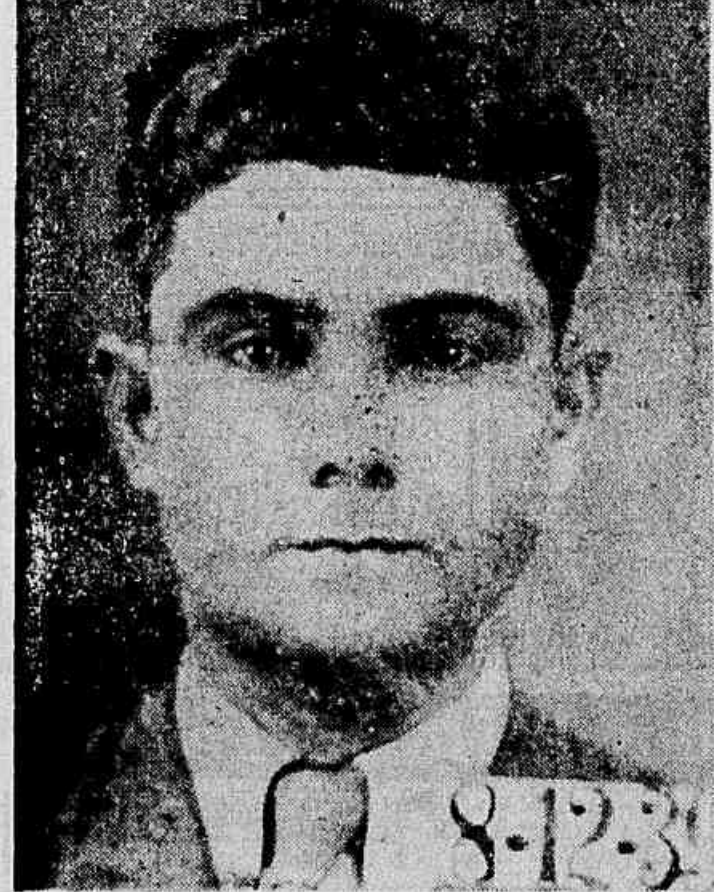
Compareceu ao local o comissário Trindade do 29.º D.P. e fez remover o cadáver para o necrotério do I.M.I.

Enforcou-se — Perdera o filho num desastre

Por haver perdido, há tempos, num desastre de trem, o seu único filho, pôs termo à existência ontem à tarde, enforcando-se com uma corda, o funcionário aposentado João de Oliveira Filho (brasileiro, pardo, casado, de 58 anos), residente na rua Barbosa Rodrigues, 169, casa 15.



Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 23.º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.



Pôs álcool e fogo na roupa

Focando fogo nas roupas embriagado, a doméstica Rosária da Silva Lobo (60 anos, Rua Quintana, 1093) suicidou-se, ontem, em sua residência. Rosária não deixou qualquer declaração, justificando seu gesto. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Tomou cachaça com Melhoral e jogou-se da ponte

Por motivos que não revelou, suicidou-se ontem à tarde, ingerindo, com cachaça, vários comprimidos de Melhoral e, em seguida, atirando-se da ponte de Pindamonhangaba, o comerciante Armênio Andrade, de 50 anos, casado, português, residente na Rua Botafogo, nº 69.

Arriado, que recebeu várias fraturas, faleceu na ambulância quando era removido para o Hospital de Pronto Socorro.

O comissário de serviço na delegacia do 23.º Distrito Policial, registrou a ocorrência.

Livraria Francisco Alves
Editora Paulo de Azeredo
Livros e Editores
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
de Janeiro — Rua Libero
Bará, 292 — B. Horizonte —
R. Rio de Janeiro, 655

Terrenos na mais linda praia

PREÇOS DESDE Cr\$ 9.000,00 — PRESTAÇÕES DE Cr\$ 150,00
Sem juros, sem entrada, completamente planos
Na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas. Lotes de 12 x 40, assim como grandes e 400 cruzeiros mensais.
Tratar diretamente na ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, na Av. Marechal Floriano, 1 — 1.º andar (antiga Rua Larga) —
Telefone 23-3839



Augusto Loureiro Júnior acadêmico de Direito que convocou a imprensa para fazer revelações sensacionais sobre um atropelamento a que ele dá versão de crime

Esperou o inimigo recolher-se para matá-lo com dois tiros

Prêso e encaminhado à Detenção, confessou o operário o crime contra o velho inimigo

Ao se dirigir para a casa, ontem, foi o comerciante Jorge Zaccá (35 anos) prostrado com dois tiros de revólver, desferidos por um seu desafeto, que se ocultara nas proximidades do local onde morava sua vítima aguardando seu retorno.

O crime ocorreu na cidade luminosa de São Gonçalo, sendo o assassino, algumas horas depois, prêso e encaminhado à Casa de Detenção de Niterói.

VELHA RIXA
Pouco depois de ser detido pela polícia, o operário João Pereira Cardoso (38 anos) confessou a autoria do crime, confirmando que o morto era seu velho inimigo.

Aconteceu lá fora...
Luís Felipe de Albuquerque (o Felipe) foi considerado estelionatário pelo curador de massas Cordeiro Guerra, que, examinando o processo de falência do famoso criador das "felipetas", a tática de fraudulência, estando, portanto, o falido incurso nas sanções previstas no Código Penal.

Os autos agora estão com vistas ao advogado de Felipe, Evandro Lima, para as alegações finais, depois do que o juiz dará sentença final.

CAIU EM PLENO AR — Um avião bi-motor de passageiros (25), fazendeiro de linha Boston-Chicago caiu, despenhando-se um dos motores em pleno ar. Testemunhas de vista informaram que já foram contados 18 civis feridos. O avião chocou-se com uma antena rádio-emissora. A emissora não interrompeu suas programações.

ASSASSINOS DO VEREADOR — A polícia de Caratinga (Minas) prendeu Joaquim Marques um dos maiores do vereador Alfredo Durval Ferreira. O preso confessou, acusando também Sebastião Rodrigues do Carmo, filho do crime: O vereador deteve os criminosos como ladrões de cavalos.

DESCUBRIU A LADEIRA — Um automóvel estacionado numa ladeira da Rua Dr. Douzane (S. Paulo) sem estar calçado, ficou desmontado, e ganhou velocidade rodando ladeira abaixo. Duas senhoras (Ana Niski, 57 anos, viúva) e sua nora Vani Viana Iseli foram abatidas pelo veículo em descida. A senhora Ana morreu.

TAXI-AEREO CAIU — Um "Cessna" — táxi-aéreo "Vamp" — prefixo PP-AGG, em voo sobre o Rio de Janeiro, caiu na Praia Grande (S. Paulo) incendiando-se e morrendo seu piloto (Rui Solhensen) carbonizado.

NAO DEIXARAM — O "cidadão de bem", conhecido também por "cidadão do mundo", vulgo troen-terras, menos conhecido por Michel Patrick O'Brien foi impedido de desembarcar, também em Marselha, ficando preso à bordo do navio Bretagne da linha da Antártica do Sul. Vem para o Brasil, informaram os telegramas, esperanças, desas vez, em ser recebido. Já foi recusado, em duas ocasiões. Viajou em Bretagne há 10 meses e fez Hong-Kong-Macau durante 315 dias.

Desconhecido baleou
Apresentando um ferimento no abdome, produzido por bala, o operário José de Assis (22 anos, solteiro, Rua Lacerda Rabelo 949) foi, ontem, internado, em estado grave, no Hospital do Pronto Socorro. Apurou-se que a vítima foi baleada, próximo à sua residência, por um desconhecido. O fato foi levado ao conhecimento do 14.º Distrito Policial.

Vendem motivo de viagem — Objetos de decoração — Cristais franceses — Opalinas — Louis Philippe — Litografias originais coloridas de mestres modernos e antigos. Todos os dias de 17 a 19 horas. CARVALHO DE MENDONÇA, 29 - apto. 705 - COPACABANA

Acadêmico de direito revolucionário a imprensa num caso sensacional

Relato estranho e complicado de um atropelamento ocorrido em 1951 que, presenciado pelo estudante e sua mãe, seria um crime — Seviciada na presença do marido e um dos filhos, em casa da amante do espóso, por ter assistido ao crime cometido pelo filho da amasia — Boré teria ameaçado o acadêmico — Desembargador Ari Franco chamou a família de loucos — O pai do morto general Rosa Gonçalves não quis reviver o caso

O caso do atropelamento do estudante Fernando Rosa Gonçalves (filho do general Dagoberto Rosa Gonçalves, ex-Chefe de Polícia do Rio Grande do Sul), ocorrido na Praia do Flamengo, na madrugada de quarta-feira de Cinzas, de 1951, foi agora revivido por declarações sensacionais feitas, ontem, pelo acadêmico de Direito, Alberto Loureiro Júnior, (testemunha do sucedido), que afirma não ser um simples atropelamento, conforme registro do 4.º distrito policial, mas sim tratar-se de um crime premeditado e de características hediondas.

Acrescentou ainda o estudante que se o inquérito foi abafado é porque não estão envolvidas pessoas influentes do mundo policial, jurídico e político, inclusive seu próprio pai, o químico da Duperial, sr. Alberto Augusto Loureiro.

POR QUE REVIVE O CASO

O estudante Alberto Loureiro Júnior disse-nos que revive o caso porque não aceita o registro do 4.º distrito policial, que afirma não ser um simples atropelamento, mas sim tratar-se de um crime premeditado e de características hediondas.

O Suspeito
"Eu, minha mãe e minha irmã — continua o rapaz — vimos pessoalmente que um dos cinco passageiros do carro "Fiat", verde alface, que fez o atropelamento é o nosso vizinho, Arnaldo Revellina. Este é que, segundo Fernando Rosa Gonçalves, arrastando-o cerca de 100 metros, isto é, da rua Ferreira Vianna até à frente de minha casa (Praia do Flamengo, 82), e, a seguir, jogou-o sob as rodas do "Fiat".

Culpa do Próprio Pai
"Na tarde de 31 de maio de 1951, minha mãe, Maria Amélia, foi atropelada por um carro, na frente de nossa residência. Mas isto — diz o estudante — não foi também atropelamento, porque ela havia saído de casa, de braços dados com papai. E meses depois, quando ela melhorou, contou-nos toda a história. Meu pai havia se tornado amante de nossa vizinha, Alba Revellina. E sabedor dos nossos encontros, ele decidiu fazer o atropelamento do filho do general, para matar minha mãe, de quem estava separado.

O Inquérito
O estudante embora querendo esclarecer toda a história mostra-se um tanto esquivo. Sua expressão é um pouco forçada.

Mas continuando sua narração diz: "No dia em que aconteceu o acidente com minha mãe, meu pai chegou em nossa casa completamente embriagado e disse para minha irmã o que aconteceria. Entretanto, meses depois não saberíamos a verdade: minha mãe havia sido levada para o apartamento de Alba (o 506) pelo porteiro Alcebades, e ali seveiciada por todos os presentes exceto o porteiro. E meu pai e meu irmão, o tenente Milton Loureiro, a tudo assistiram. E' uma história hedionda. Unicamente porque presenciaram um crime, e meu pai ter-se apaixonado pela nossa vizinha."

E Coisa de Comunista
"Entretanto, meu pai e meu irmão eram cínicos demais. Diz o rapaz: Quando apareciam por nossa casa e lhe contávamos toda a perseguição que sofríamos respondiam: 'É coisa de comunista'."

Em vista disto — prossegue o estudante — solicitei, numa petição à Chefia de Polícia, as providências que o caso requeria. Entretanto, fizeram apenas mandar um investigador da Ordem Política e Social, aqui em casa, que depois de conversar conosco tachou-nos de malucos. E o inquérito foi novamente abafado. Já estamos no ano de 1952, e minha mãe, depois de ficar no Hospital de Saúde do dr. Eiras, estava paralisada."

Art Franco
Proseguindo, diz o estudante: "Fui ao desembargador Ari Franco no Foro, narando, com minúcia, o que se passou com minha mãe. Porém, ele não quis ouvir o caso. Entretanto logo que o deixei, ele telefonou para a minha casa, perguntando se eu não poderia ir ao seu apartamento. Procurei então minha mãe, conversei com ela e ela achou que eram coisas normais e que minha história era verdadeira. Agora — diz o estudante — perdi o pai, por que ele não quis acreditar no que eu estava dizendo sobre o filho de Alba. E quero proteger o meu nome."

Tomaram o trem errado e queriam ir até Santa Cruz
Um pequeno incidente entre dois soldados da Aeronáutica faz o Chefe de Polícia movimentar-se

Depois de ter suas roupas completamente dilaceradas por dois soldados da Aeronáutica, por terem se recusado a obedecer as determinações dos militares, preferindo seguir as instruções da Estrada de Ferro Central do Brasil, o guarda ferroviário Rubens Torre do Espírito Santo foi conduzido preso para a Base Aérea de Santa Cruz, sob as ordens de um major da Aeronáutica.

Finalmente, depois de ser incomodado, inclusive, o Chefe de Polícia, o detido foi levado ao 10.º Distrito, que é a delegacia à qual estão afetas as ocorrências passadas na Central do Brasil.

FIM DA LINHA

O trem prefixo US-15 termina, entre alguns outros seu itinerário na estação de Campo Grande, tendo por isso mesmo a administração da Estrada postado ali um guarda com o fim de fazer descer as pessoas que acabam pensando que tais comboios vão prosseguir, permanecendo nos vagões.

Viajando neste trem, achavam-se, ontem os soldados Anastácio Gertrudes Demaria e Alcides Dias da Silva. Quando chegaram a Santa Cruz, o guarda, que não aceitaram as explicações do vigia ferroviário. E como o funcionário insistisse, avançaram sobre ele e rasgaram-lhe toda a roupa, persistindo na intenção de chegar até seu destino a bordo da mesma composição.

Soldados
Quase no momento em que se dava a agressão ao guarda da ferrovia, chegava a Campo Grande o trem prefixo USM-3, que se destinava a Santa Cruz. A bordo, viajavam numerosos soldados da Aeronáutica, que logo ao perceber seus colegas de corporação em luta com o guarda, saltaram-se em torno dos litigantes, obrigando o ferroviário e o entregaram ao major Renato Freitas Costa. O oficial, sem qualquer demora, determinou que

Esperino Santo fosse levado preso para a Base da Santa Cruz.

Alarma
Como, por coincidência, se encontrasse no local, no momento do incidente o comissário de serviço na delegacia do 28.º Distrito, pôde-se, ao mesmo tempo, que apresentava documentos provando a má-fé do comerciante Valtir Pinheiro, acusando-o de tê-lo envolvido em solerte armadilha.

O Advogado Defende-se
Em seguida, o advogado Joaquim Henrique Viana Júnior, contestando as declarações do negociante, apresentou, na referida delegacia, uma queixa-crime contra o acusado, ao mesmo tempo que apresentava documentos provando a má-fé do comerciante Valtir Pinheiro, acusando-o de tê-lo envolvido em solerte armadilha.

Recibo
Um destes documentos foi o recibo juntado pelo causidico à queixa-crime, onde pretende provar ter adquirido, legalmente, o carro. E, portanto, viajado nele para S. Paulo sem qualquer preocupação.

Perícia
A fim de esclarecer de que ponto se originava a desconexão (advogado ou negociante) a delegacia de Defraudações determinou sindicâncias, enviando os documentos a perícia, uma vez que o negociante não apresentava a documentação necessária (inclusive o recibo anexado pelo advogado Valtir Pinheiro, acusando-o de falsidade das provas).

Localizado
Localizado naquele Estado, por solicitação da polícia desta capital, e apreendido o veículo em sua posse, o advogado (instaurado o inquérito) apresentou, agora, na referida delegacia, uma queixa-crime contra o negociante Valtir Pinheiro (seu acusado), contestando-lhe as declarações.

Impressão na porta do cemitério
O porteiro do cemitério do Caju, José Goulart de Oliveira (55 anos, Praia de S. Cristóvão, 493), foi, ontem, impressado no portão por uma camioneta do Corpo de Bombeiros que acompanhava o enterro de um soldado daquela corporação. O porteiro sofreu fratura de ambas as pernas e foi internado no Hospital do Pronto Socorro. O 16.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
BROTÓIAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS



O irmão, tenente Loureiro, também acusado pelo acadêmico de haver conduzido a mãe de ambos para o apartamento de Alba Revellina para submetê-la a sevícias

ficou por isso mesmo. Nada me informaram."

Reabertura
"Como tinha convicção de que o atropelamento sofrido por minha mãe era o início das ameaças que nos faziam, em outra petição, agora ao Procurador, pedi reabertura de inquérito. Na petição fiz questão de esclarecer que no meio dos acontecimentos havia comunistas. E que minha mãe era testemunha de um crime. Não se notou para apuração a Polícia Técnica nem a Polícia. O dr. Pires de Sá, então delegado da Ordem Política e Social, apenas mandou um investigador à minha casa para constatar nas declarações que eu prestara se havia indícios de obra de comunistas. Foi concluída a ação comunista, mas nada fizeram até hoje."

Boré
"Como nada resolviam, pedi auxílio à família do general Rosa Gonçalves. Estes, no entanto, responderam do Rio Grande do Sul que era melhor eu calar-me, e que eles não queriam mais contá-lo. Isto, talvez porque o general, recentemente, foi acusado de ter morto, no Brasil, o coronel Aragon, seu inimigo político."

Ante esta situação, e conhecendo toda a história, isto é, Fernando Rosa Gonçalves foi assassinado e não atropelado e por questões políticas, resolvi contar a imprensa a trama.

Conto porque sei que meu pai, depois de tentar matar minha mãe, mancomunou-se com um assassino. Além disso, pedi a minha mãe que me contasse a história de minha mãe. E ele, em tom de ameaça, disse que teria, hoje, minhas declarações e depois tomaria uma atitude."

Finalizando, diz o estudante Alberto Loureiro Júnior:

"A história chegou ao seu fim quando, no dia 17, recebi um telefonema de meu pai, no qual ele me dizia que nós (eu, minha mãe e meus irmãos) seríamos mortos como uns cães. Mas irei desmascará-los, a todos."

Partiu-se engate do bonde na esquina de D. Romana
Fazia a curva saído de Barão de Bom Retiro para entrar em Dona Romana — Semente dois passageiros feridos — O reboque seguiu pela primeira e o motor entrou em D. Romana — Décimo desastre nesse ano naquele local

Dois passageiros de um bonde da linha "11-A" saíram feridos ontem à noite em virtude de haver o engate que liga o carro-motor ao reboque partido, precipitando um vagão sobre o outro na esquina das ruas Barão de Bom Retiro e D. Romana, sendo este o 10.º desastre (no ano) ocorrido no mesmo local.

Embora o bonde trafegasse à hora do ocorrido (18,30 h.) completamente lotado, as duas únicas vítimas não sofreram ferimentos de maiores consequências, nem os dois carros grandes avariações.

Um Para Cada Lado
Depois de "partir o engate" na esquina das ruas Barão de Bom Retiro e D. Romana, o bonde nº 2051 seguiu seu itinerário, deixando a primeira das ruas para entrar na segunda. Somente o carro-tração tomou o destino certo, uma vez que o reboque continuou seguindo pela Barão de Bom Retiro, indo um de seus flancos (o esquerdo) colidir com a parte traseira do carro principal. Em consequência da colisão, já ocorreram dois desastres: o primeiro, envolvendo o bonde nº 2051 (30 anos), que viajavam como passageiros, sofreram contusões e escoriações pelo corpo. Jostias, que sofreram as maiores consequências do desastre, foi internado no Pronto Socorro com suspeita de fratura da perna direita.

Segundo os moradores das proximidades do local onde ocorreu o desastre, não é esta a primeira vez que ocorre idêntico descarrilamento naquela chave. Este ano, perto de uma dezena de ocorrências semelhantes, envolvendo bonde e passageiros, em algumas mesmas circunstâncias, devido a um defeito existente na agulha que regula a junção das duas linhas que ali se separam.

Advogado
Não sou ladrão de carros tenho recibo como prova

Acusado pelo dono de uma agência de automóveis (e seu cliente) de ter-lhe furtado documentos e um Chevrolet, o advogado exhibe o recibo — Mas o negociante reafirma a acusação — A polícia requereu perícia

Há dias o negociante Valtir Pinheiro, estabelecido com agência de automóveis na Rua Antunes Maciel, 13, em queixa apresentada à delegacia especializada de Roubo e Falsificações, denunciou Joaquim Henrique Viana Júnior, advogado residente em Juiz de Fora, de haver, sem sua ordem, comparecido à agência, em hora que o negociante ali não estava, e, com a confiança conquistada entre os empregados da firma (por ser seu amigo e advogado) levado um Chevrolet tipo 51 e respectivos documentos (inclusive a licença), fugindo com o carro para S. Paulo.

Localizado naquele Estado, por solicitação da polícia desta capital, e apreendido o veículo em sua posse, o advogado (instaurado o inquérito) apresentou, agora, na referida delegacia, uma queixa-crime contra o negociante Valtir Pinheiro (seu acusado), contestando-lhe as declarações.

O Advogado Defende-se
Em seguida, o advogado Joaquim Henrique Viana Júnior, contestando as declarações do negociante, apresentou, na referida delegacia, uma queixa-crime contra o acusado, ao mesmo tempo que apresentava documentos provando a má-fé do comerciante Valtir Pinheiro, acusando-o de tê-lo envolvido em solerte armadilha.

Recibo
Um destes documentos foi o recibo juntado pelo causidico à queixa-crime, onde pretende provar ter adquirido, legalmente, o carro. E, portanto, viajado nele para S. Paulo sem qualquer preocupação.

Perícia
A fim de esclarecer de que ponto se originava a desconexão (advogado ou negociante) a delegacia de Defraudações determinou sindicâncias, enviando os documentos a perícia, uma vez que o negociante não apresentava a documentação necessária (inclusive o recibo anexado pelo advogado Valtir Pinheiro, acusando-o de falsidade das provas).

Localizado
Localizado naquele Estado, por solicitação da polícia desta capital, e apreendido o veículo em sua posse, o advogado (instaurado o inquérito) apresentou, agora, na referida delegacia, uma queixa-crime contra o negociante Valtir Pinheiro (seu acusado), contestando-lhe as declarações.

Impressão na porta do cemitério
O porteiro do cemitério do Caju, José Goulart de Oliveira (55 anos, Praia de S. Cristóvão, 493), foi, ontem, impressado no portão por uma camioneta do Corpo de Bombeiros que acompanhava o enterro de um soldado daquela corporação. O porteiro sofreu fratura de ambas as pernas e foi internado no Hospital do Pronto Socorro. O 16.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
BROTÓIAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Fome!
Por falta de lugar na Casa de Detenção e bem assim na Penitenciária, os presos sujeitos à ação da Justiça, alguns mesmo já condenados, estão recolhidos a addresses policiais que não tem as condições exigidas para acomodar, por tanto tempo, aqueles que sofreram sanção legal.

Incapazes de atender às necessidades puramente policiais, desprovidos da mais elementar condição higiénica, supestos quanto sempre, no sacchar das delegacias distritais e bem assim nas delegacias especializadas já mereceram, de certa feita, reprovação por parte do Congresso, quando uma Comissão Parlamentar, para este fim designada, os percorreu em horas diferentes, anotando suas deficiências e escrevendo a respeito deles tremendo libelo.

Não se compreende, pois, que estes mesmos addresses, que foram apontados como inadequados à retenção por algumas horas de pessoas detidas para simples investigação, sirvam hoje em dia para deter, durante meses consecutivos, aqueles que cometeram infração penal e por isto mereceram uma punição legal.

O mais grave em tudo isto é que os acusados, que ficam nos addresses policiais à disposição da Justiça, estão sofrendo as agruras da fome. E' que dispoem, apenas, de dois carros em condições de transportar os presos até o Foro Criminal, um para servir às delegacias da zona Norte, outro para os distritos da zona Sul, a Assistência Policial é obrigada a mandar apanhá-los a partir das 8 horas da manhã, quando inicia o serviço, para poder apresentá-los aos juizes que os requisitam, sendo as respectivas audiências em geral marcadas para depois de meio-dia.

Como o almoço é servido normalmente nos distritos policiais entre 10 e 11 horas, os presos seguem para o Foro sem estar devidamente alimentados, conversando-se neste estado até que regressem às delegacias depois das 17 ou 18 horas.

Os infelizes, que já estão com a liberdade prejudicada por terem infringido a lei, que sofrem as agruras de uma prisão inadequada e desprovida de qualquer recurso higiénico e moral, ficam sujeitos também ao sofrimento pela fome, muito embora estejam debaixo da garantia do Estado, que é o cárcere no caso.

Esta incrível situação resulta da falta de recursos para aquisição de vituallas em quantidade bastante ao serviço de transporte de presas negados à atual administração policial pelo órgão competente do Banco do Brasil. E devido ao pouco caso daqueles que tudo fazem para facilitar compra de bebidas, perfumes, automóveis, aparelhos de televisão e de rádio, refrigeradores e outras coisas semelhantes a administração policial está impossibilitada de cumprir sua alta missão e aqueles que deviam merecer todo socorro do Estado passam fome!

Festa nacional do Chile
Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na sala Bellário de Souza, no 7.º andar da A. B. L., uma sessão pública em homenagem ao aniversário da República do Chile. Os auspícios do Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura, com o seguinte programa:

1) — Discurso do Presidente do Instituto, Sr. Renato Almeida;
2) — Discurso do Excmo. Sr. Retor do Instituto do Brasil, Dr. Pedro Calmon;
3) — Audição de canções chilenas, cantadas à guitarra pela senhora Nymena Lora;
4) — "Héroínas da História do Chile" — conferência pela escritora Maria Elba Miranda, Presidente do P. E. N. Clube do Chile;
5) — Discurso do Embaixador do Chile, Gal. Arnaldo Carrasco.

Convidamos para assistir a esta sessão as representações diplomáticas, as tintas-americanas, os chilenos aqui residentes e os amigos do país irmão.

ATUALIDADES

INCITATUS

O "ESCÂNDALO GUALICHÔ"

Em São Paulo o ambiente está escandaloso. Sensacionalismo nas primeiras páginas. O "fabuloso" Gualicho, campeão do turfe brasileiro, foi "dopado" negativamente. Deram-lhe barbitúricos para que ele perdesse o G. P. Independência. Gualicho terminou em último, batido por diversos animais que estão algumas categorias abaixo da dele. Manco, o velho, não o fazia, pois manco. Houve um golpe e a polícia está na pista dos golpistas. Os exemplos estranhos, nesse particular, frutificaram no ambiente paulista. Golpes desse tipo são bem conhecidos nos Estados Unidos e na Inglaterra (sim, na Inglaterra...). Tanto assim que, no primeiro desses países, cavaleiros de elite, não apenas de um organismo fundado pelos hipódromos (o Thoroughbred Protective Bureau), mas também dos homens da famosa Agência Pinkerton. Sigam esse exemplo os proprietários brasileiros.

QUIPROQUÔ NOVAMENTE

Está inscrito novamente o craque nacional Quiproquô. Sem receio de barbitúricos, seus responsáveis decidiram fazer-lhe intervir como grande favorito, no G. P. Guanabara, em 3.000 metros, no domingo vindouro. Fomos dos que se bateram pela participação do notável tordilho no G. P. Brasil, pois entendíamos ser necessária a demonstração, aos incréditulos, da excepcional qualidade do filho de The Phoenix. Faltava essa demonstração, passamos a entender que Quiproquô deveria ser, de então em diante, reservado para o G. P. IV Centenário de São Paulo. Não nos esqueçamos (nem isso valeria coisa alguma...) à sua intervenção no G. P. Jockey Club Brasileiro, pois essa é uma prova internacional do mais elevado nível seletivo e, além disso, havia a necessidade de ajustar contas com Away. Agora, contudo, achamos que está demais. Para que fazer Quiproquô correr o Guanabara? Ele não precisa da vitória para firmar seus títulos. O triunfo não lhe aumentará o prestígio; o prêmio não é necessário aos seus proprietários; mas o risco de uma campanha rigorosa, repetidas as apresentações, num cavalo ainda novo, é ponderável. Se fosse nosso, Quiproquô teria agora o repouso merecido. Mas não é.

OS "NOVOS"

Houve quem estranhasse o que qualificaram de "restrições" nossas à vitória de Retiro no Clássico de Potros. Não houve restrições à vitória, porém. As reservas que manifestamos anteriormente foi quanto à extensão do domínio de Retiro sobre seus coelâneos até os grandes clássicos da Tríplice Coroa de 1954, inclusive. Já na semana passada havíamos dado nosso ponto de vista de que ainda não vimos em ação, pelo menos a descoberto, os animais que dominarão a turma no ano vindouro. Nada do que correu até agora parece-nos semelhante, digamos, a Quiproquô. E é esse padrão, o do tordilho, de Helico, de Albatroz, de Sargento, de Heron e outros, o padrão que desejamos para os líderes de cada geração nacional. Temos a impressão de que Retiro não chegará até essas alturas. Nem ele, nem Gibald, nem Cyro, nem Rondô...

FATOS DA GÁVEA

Mudaram de dono

Mudaram de propriedade os animais Cravo Lindo, Danger e Camal Pachá. Os pensionistas do tratador Gonçalves foram adquiridos pelo Stud Natus.

Vai correr em São Paulo

Dentro em breve dia, será embarcada para São Paulo, a equa Rombadela. Esse elemento do nosso turfe vai atender a um compromisso clássico no próximo mês, em Cidade Jardim.

Tirou matrícula

Requerer e obteve matrícula, o tratador Arnaldo Marcetucci. O referido profissional terá ao seu encargo o "entranhamento" dos cavalos de Stud Natus, assim como a equa Polonesa.

Levou pontas de fogo

Em um dos locomotores do cavalo Gaurum, foram aplicadas pontas de fogo. Por esse motivo, esse nacional foi retirado temporariamente de "entranhamento".

Vieram do Sul

Procedentes do Rio Grande do Sul, chegaram à nossa capital os animais Douradinho e Chico Bramar. Acompanhando-os veio o tratador A. Benitez.

Huxley na Gávea

Ja se encontra em nossa capital, vindo de São Paulo, o cavalo Huxley. O defensor do Stud Seabra será o "favorito" de Wapitico, no Grande Prêmio "Guanabara".

Não podem atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jockeys: Jôel Thoco, Ubirajara Cunha, Emigdio Castillo, Roberto Martins, Dalcino Silva, Juiz, Graça e Domingos Ferreira e os aprendizes Lúcio Luís e Antônio G. Silva.

"Forfaits" para hoje

Conforme declaração de "forfaits" apresentados ontem à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais: Philidor e Felino.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL

O Bureau Internacional de Informações do Turfe, com sede no Rio de Janeiro e do qual fazem parte associados brasileiros, argentinos, uruguaios, chilenos, os europeus da Itália, França e Inglaterra, além dos Estados Unidos e a Austrália, acaba de receber o pedido de admissão da Alemanha, através do dr. Erich Teuscher, figura de proa do turfe germânico.

A importante organização internacional, fundada em 1952, destina-se a divulgar a troca de informações sobre o turfe entre todos os países associados e bem assim a examinar os problemas ligados ao esporte e à criação em todo o mundo, veiculando as sugestões de caráter técnico que sejam feitas por seus associados, principalmente aquelas que tenham por fim estimular o intercâmbio de animais e facilitar a realização das grandes provas internacionais.

A propósito, soubemos que se acha em estudos uma sugestão francesa relativa à adoção, em todo o mundo, de uma tabela de pesos internacional, em que sejam consideradas as diferenças de época de nascimento entre os produtos do Hemisfério Norte e do Hemisfério Sul. O assunto será objeto de uma consulta a todos os associados, antes de ser transformado em sugestão oficial do Bureau às entidades carreiristas.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — As 14,15 horas — Record: Bakelita 93".

Animal	Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo	Distância	Pista
1. Managua, L. Domingues	60	4.º de Path Finder-Dingo	83"2/5—1200—G.L.			
2. Mel. Porteira, R. Gomes	52	1.º de Sereiteira-Filho Linda	99"4/5—1400—A.L.			
3. Eianut, O. Macedo	52	4.º de Guambi-Catanga	100"—1600—G.L.			
4. Pádua, F. Irigoyen	52	3.º de Sereiteira-Mandi	88"4/5—1400—A.L.			
5. Panqueia, J. Ramos	54	3.º de Rochester-Albardão	81"1/5—1300—G.L.			

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — As 14,45 horas — Record: New Comer 98" 2/5.

1. Eueras, L. Pinheiro	56	6.º de Urupará-Quele	111"—1800—A.P.
2. Jaramas, O. Macedo	56	4.º de Urupará-Quele	111"—1800—A.P.
3. Golden, XX	56	Extreante	
4. Fogo, N. Pereira	56	7.º de Boca Calada-Cassinoré	93"4/5—1500—G.L.
5. Visiandro, C. Moreno	56	Extreante	
6. Odo, D. Moreira	56	5.º de Boca Calada-Cassinoré	93"4/5—1800—G.L.

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — As 15,15 horas. — Record: Quinto 85" 4/5.

1. Blas Munoz, P. Lahe	56	6.º de Fidalgo-Barran	102"—1400—A.L.
2. Pacha Negro, N. Pereira	58	11.º de Fidalgo-Barran	102"—1600—A.L.
3. Delha, S. Câmara	52	5.º de Gran Chaco-Holá Dourada	106"2/5—1600—A.P.
4. Fogo Belo, L. Mezaros	58	3.º de Monetário-Horob	84"4/5—1300—A.L.
5. Douglas, J. Marinho	60	2.º de Monetário-Blue Moon	83"2/5—1300—A.L.
6. Horeb, L. Domingues	52	2.º de Monetário-Fogo Belo	90"—1400—A.L.
7. Maraty, J. Baffica	54	8.º de Barran-Normalista	90"—1400—A.L.
8. Iuno, D. P. Silva	58	5.º de Barran-Normalista	90"—1400—A.L.

4.º Páreo — 1.900 metros — Cr\$ 42.000,00, Cr\$ 13.600,00 e Cr\$ 6.750,00 — As 15,45 horas — Record: Zorro 119" 2/5.

1. Path Finder, O. Ulla	54	1.º de Dingo-Senta a Fua	93"2/5—1500—G.L.
2. Brunabá, A. Rosa	56	3.º de Giselle-Durango Kid	88"—1400—A.L.
3. Ginele, J. Baffica	54	2.º de Tin Amoral-Gold Dream	86"2/5—1400—G.L.
4. Juvenil, O. Macedo	54	4.º de Bille-Lobelia	86"2/5—1400—G.L.
5. Philidor, N. corte	54		
6. Bitter, L. Domingues	56	1.º de Lobelia-El Matchin	86"2/5—1400—G.L.

PATH FINDER DEVE MOSTRAR, HOJE, SE UBIRAJARA CUNHA FOI DISPLICENTE

A suspensão de Ubirajara Cunha, por dois meses, imposta pela C.C. foi motivada exatamente pela maneira como o ginete conduziu o PATH FINDER, quando competiu nesta mesma turma. O pensionista de Mariano Salles fracassou e o "Bira" entrou em férias forçadas. No quarto páreo de hoje, Path Finder voltará a correr com os mesmos adversários que o derrotaram e, caso volte a falhar, a suspensão de Ubirajara Cunha foi mais uma injustiça da Comissão de Corridas.

Faltou uma corrida

Managua, pule de cr\$ 15,00 na carreira inicial de hoje

Reapareceu correndo apreciavelmente, depois de fazer boa campanha em S. Paulo — A turma agora é mais fraca — A pensionista de Schneider leva agora um bom aprendiz

MANAGUA reapareceu correndo apreciavelmente, depois de fazer boa campanha em São Paulo. Era mesmo artigo de fé por parte de seus responsáveis, que a estavam levando de "barbada". A tordilha, no entanto, parece ter sentido a falta de uma carreira e por este motivo não conseguiu levar de vencida os seus adversários.

Naquela oportunidade, a pensionista de Fernando Pereira Schneider enfrentou turma bem mais forte.

Baixou de turma

A quarta colocação da tordilha na carreira de "retrêe" diz bem do seu ótimo estado, uma vez que atuando em turma, forte chegou brigando com os ponteiros. Managua, hoje, "apanhou" uma turminha camarada e para ser vitoriosa basta tão somente confirmar a última atuação. Baixou muito de turma a pupila do treinador Schneider, que pelo jeito vai ser pule de quinze cruzeiros.

Bem montada

L. Domingues, o aprendiz do momento, será o piloto da tordilha. Schneider tem olho clínico e fez uma escolha das mais acertadas. Além disso, com o Domingues Managua vai ser descarregada de três quilos.

Assim sendo, a tordilha tem tudo à feição para conquistar a vitória: turma, distância, pista e um bom jóquei.

Próximas corridas de homenagem

Domingo vindouro além do clássico "Grande Prêmio Guanabara", com a dotação de Cr\$ 200.000,00, em 3 mil metros, o Jockey Club Brasileiro inclui no programa dois páreos em homenagem. Ao Colégio dos Tabelões do Distrito Federal, que está promovendo a 2ª Jornada Notarial Brasileira, de que participaram os Tabelões de vários estados do país e o notário argentino, dr. José A. Negri, presidente do Conselho Superior da União Internacional do Notariado Latino. Será corrido um páreo com o título "Segunda Jornada Notarial Brasileira". A outra homenagem é as escolas nacionais de Veterinária e de Agronomia, cujo aniversário de fundação estão comemorando este mês, sob os auspícios dos respectivos diretores acadêmicos. A elas será dedicada um páreo denominado "Universidade Rural".

Alteração

O jóquei do cavalo Malar, no 6.º páreo da corrida de hoje, é A. Ribas e não A. Brito, como saiu em alguns programas.

O Diário Carioca APONTA

	Duplas
MANAGUA — ELANUT	13
ENERGY — IGARASSU	12
FOGO BELO — BLUE MOON	12
BITTER — GISELE	34
HEROIN — ELEGAL	12
EL GIN — UNANIO	12
FIDALGO — MAU	12

Fiscalização da Pesca

Vão ser entregues, por ordem do Prefeito, lanchas a motor ao serviço de fiscalização contra os métodos de pesca ilegais às Colônias de Pesca de Pedra de Guaratiba, Barra de Guaratiba, Sepetiba e Praia Maricá. Nesta última será construída a Cidade do Pescador para transformar o plantão, onde vivem cerca de quatro mil famílias de pescadores, em conjunto moderno e higiênico de habitações populares, à margem da avenida Brasil.

A ESTATISTICA

(CONCLUSÃO DA 18.ª PAGINA)

4.º Rodada — Santos (Botafogo) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

5.º Rodada — Ilgode (Fluminense) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

6.º Rodada — Valtão (C. Rio) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

7.º Rodada — Arisibulo (Portuguesa) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

8.º Rodada — Carlinhos (São Cristóvão) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

9.º Rodada — Mirm (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

10.º Rodada — Lito (Bangu) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

11.º Rodada — Valtão (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

12.º Rodada — Mirm (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

13.º Rodada — Lito (Bangu) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

14.º Rodada — Valtão (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

15.º Rodada — Mirm (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

16.º Rodada — Lito (Bangu) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

17.º Rodada — Valtão (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

18.º Rodada — Mirm (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

19.º Rodada — Lito (Bangu) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

20.º Rodada — Valtão (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

21.º Rodada — Mirm (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

22.º Rodada — Lito (Bangu) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

23.º Rodada — Valtão (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

24.º Rodada — Mirm (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

25.º Rodada — Lito (Bangu) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

26.º Rodada — Valtão (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

27.º Rodada — Mirm (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

28.º Rodada — Lito (Bangu) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

29.º Rodada — Valtão (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

30.º Rodada — Mirm (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

31.º Rodada — Lito (Bangu) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

32.º Rodada — Valtão (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

33.º Rodada — Mirm (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

34.º Rodada — Lito (Bangu) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

35.º Rodada — Valtão (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

36.º Rodada — Mirm (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

37.º Rodada — Lito (Bangu) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

38.º Rodada — Valtão (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

39.º Rodada — Mirm (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

40.º Rodada — Lito (Bangu) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

41.º Rodada — Valtão (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

42.º Rodada — Mirm (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

43.º Rodada — Lito (Bangu) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

44.º Rodada — Valtão (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

45.º Rodada — Mirm (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

46.º Rodada — Lito (Bangu) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

47.º Rodada — Valtão (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

48.º Rodada — Mirm (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

49.º Rodada — Lito (Bangu) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

50.º Rodada — Valtão (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

51.º Rodada — Mirm (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

52.º Rodada — Lito (Bangu) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

53.º Rodada — Valtão (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

54.º Rodada — Mirm (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

55.º Rodada — Lito (Bangu) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

56.º Rodada — Valtão (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

57.º Rodada — Mirm (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

58.º Rodada — Lito (Bangu) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

59.º Rodada — Valtão (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

60.º Rodada — Mirm (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

61.º Rodada — Lito (Bangu) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

62.º Rodada — Valtão (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

63.º Rodada — Mirm (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

64.º Rodada — Lito (Bangu) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

65.º Rodada — Valtão (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

66.º Rodada — Mirm (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

67.º Rodada — Lito (Bangu) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

68.º Rodada — Valtão (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

69.º Rodada — Mirm (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

70.º Rodada — Lito (Bangu) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

71.º Rodada — Valtão (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

72.º Rodada — Mirm (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

73.º Rodada — Lito (Bangu) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

74.º Rodada — Valtão (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

75.º Rodada — Mirm (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

76.º Rodada — Lito (Bangu) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

77.º Rodada — Valtão (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

78.º Rodada — Mirm (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

79.º Rodada — Lito (Bangu) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

80.º Rodada — Valtão (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

81.º Rodada — Mirm (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

82.º Rodada — Lito (Bangu) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

83.º Rodada — Valtão (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

84.º Rodada — Mirm (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

85.º Rodada — Lito (Bangu) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

86.º Rodada — Valtão (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

87.º Rodada — Mirm (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

88.º Rodada — Lito (Bangu) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

89.º Rodada — Valtão (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

90.º Rodada — Mirm (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

91.º Rodada — Lito (Bangu) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

92.º Rodada — Valtão (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

93.º Rodada — Mirm (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

94.º Rodada — Lito (Bangu) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

95.º Rodada — Valtão (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

96.º Rodada — Mirm (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

97.º Rodada — Lito (Bangu) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

98.º Rodada — Valtão (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

99.º Rodada — Mirm (Vasco) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

100.º Rodada — Lito (Bangu) — Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo. Jôquei: Fluminense x Botafogo.

Rendas:

Cr\$ 12.991.271,70, a renda bruta apurada nos 10 rodadas do Campeonato Carioca de Futebol de 1953. A renda bruta, por clubes, é a seguinte:

1.º Flamengo ... 5.576.765,30

2.º Fluminense ... 4.986.160,73

3.º Vasco ... 3.740.636,70

4.º Botafogo ... 3.572.375,30

5.º América ... 2.719.486,00

6.º Bangu ... 1.144.571,50

7.º Portuguesa ... 1.045.029,10

8.º Olaria ... 914.963,40

9.º Cano do Rio ... 654.760,70

10.º Madureira ... 603.035,10

11.º Bonsucesso ... 588.914,70

12.º São Cristóvão ... 529.314,40

13.º Santa Cruz

